

3.9.6 Ementário

1º SEMESTRE

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SIGNIFICAÇÃO E CONTEXTO	CNCC	60
Estuda os processos semânticos e analisa a relação do significado com o contexto, considerando as abordagens da semântica, da pragmática e da lexicologia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Conceito de semântica; Signo lingüístico; Semântica dos itens léxicos; Semântica das formas gramaticais; Aspectos semânticos mais tradicionais: sinonímia, antonímia, polissemia, hiponímia, ambigüidade; Ambigüidade lexical; Ambigüidade sintática; Questões pragmáticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BARBOSA, M. Aparecida. <i>Lexicologia: aspectos estruturais e semânticos sintáticos</i>. In: PAIS, C. Teodoro et alli. Manual de lingüística. São Paulo: Global, 1986.</p> <p>JAKOBSON, Roman. <i>Lingüística e comunicação</i>. 10ª ed. São Paulo: Cultrix.</p> <p>KEMPSO, Ruth M. <i>Teoria semântica</i>. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>LANGACKER, Ronald W. <i>A linguagem e sua estrutura: alguns conceitos fundamentais</i>. Trad. Gilda M. C. de Azevedo. Petrópolis: Vozes, 1980.</p> <p>LYONS, Jonh. <i>Língua(gem) e Lingüística: uma introdução</i>. Trad. Marilda W. Averbug e Clarisse S. de Souza. Rio de Janeiro: LDC, 1987.</p> <p>MARQUES, M. Helena D. <i>Iniciação à semântica</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>_____. <i>Estudos semânticos</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>PÊCHEUX, Michel. <i>Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio</i>. Trad. De Eni P. Orlandi et alli. 2ª Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARBOSA, M. Aparecida. Lexicologia: aspectos estruturais e semânticos sintáticos. In: PAIS, C. Teodoro et ali. Manual de lingüística. São Paulo: Global, 1986.</p> <p>MARQUES, M. Helena D. Iniciação à semântica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>MARQUES, M. Helena D. Estudos semânticos. Rio de Janeiro: Grifo, 1976.</p> <p>PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Trad. de Eni P. Orlandi et alii. 2.Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTABELECIMENTO DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	CNCC	60
Aborda a origem dos estudos lingüísticos, a sua constituição como ciência e a formação das correntes teóricas dos gregos às correntes atuais, além de avaliar suas contribuições para o ensino da língua e para o desenvolvimento da prática da investigação científica.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
O conceito de linguagem; A Linguagem verbal e a Linguagem não-verbal; linguagem humana e Linguagem animal; os estudos lógicos e filosóficos da linguagem; A história da Linguagem; Sinais (signos, ícones, símbolos, índices, sintagma); A fala; A estrutura da língua do ponto de vista de Saussure; Língua oral e Língua escrita; Contribuição de Saussure para a Lingüística moderna; A lingüística no século XX.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BENVENISTE, Émile. <i>Problemas de lingüística geral</i>. São Paulo: Nacional, 1976.</p> <p>CÂMARA JR. J. M. <i>Princípios de lingüísticas geral: como uma introdução aos estudos superiores da língua portuguesa</i>. 7ª ed. Rio de Janeiro; Padrão, 1989.</p> <p>CARVALHO, Castelar de. <i>Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica</i>. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: 1980.</p> <p>ILARI, Rodolfo. <i>A lingüística e o ensino da língua portuguesa</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1985.</p> <p>LANGACKER, Ronal W. <i>A linguagem e sua estrutura: alguns conceitos lingüísticos fundamentais</i>. 4ª ed. Trad. Gilda Maria Corrêa de Azevedo. Petrópolis: Vozes, 1980.</p> <p>LEROY, Maurice. <i>As grandes correntes da lingüística moderna</i>. Trad. Izidoro Blikstein et. Alli. São Paulo: Cultrix, 1977.</p> <p>LYONS, John. <i>As idéias de Chomsky</i>. 14 ed. Octanny Silveira da Mota e Leonildas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 1995.</p> <p>LYONS, Jonh. <i>Língua(gem) e Lingüística: uma introdução</i>. Trad. Marilda W. Averbug e Clarisse S. de Souza. Rio de Janeiro: LDC, 1987.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. <i>Curso de lingüística geral</i>. 20ª ed. Trad. Antônio chelini et alli. São Paulo: Cultrix, 1995.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>JAKOBSON, Roman. Lingüística e Comunicação. 5ed. (Trad. De Izidoro Blinckstein e José Paulo Paes). São Paulo: Cultrix, 1971.</p> <p>KRISTEVA, Júlia. História da Linguagem (Trad. De Mara Margarida Barahona). Lisboa: Edições 70,1974.</p> <p>OLIVEIRA, Rui. Neurolingüística e o Aprendizado da Linguagem. São Paulo: Respel, 2000.</p> <p>ORLANDI, E. P. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>SAUSSURE, Ferdnand de. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, 1995.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS TEÓRICOS DO TEXTO LITERÁRIO	CNCC	60
Estudo dos elementos constitutivos do texto literário, sua linguagem, sua forma, sua classificação, sua distribuição em gêneros, bem como seu transbordamento e rasuras.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Análise dos elementos constituintes do romance tradicional: personagem, narrador, espaço, tempo e enredo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 3.ed. São Paulo: CIA. Editorial Nacional, 1973. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. VERÍSSIMO, José. História concisa da literatura brasileira. 4. ed. Brasília: UNB, 1981. LAJOLO, Marisa. O que é literatura. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989. ROMERO, Sílvio. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Imago, 2001;</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ADORNO, T. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: Notas de literatura I. Tradução: Jorge de Almeida. São Paulo: Duas cidades/ 34, 2003. ARRIGUCCI, Jr. Davi. Teorias da narrativa. São Paulo: Jornal de psicanálise, s/n, 1999. BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: — Magia e técnica, arte e política. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 4 ed/ vol. 2.São Paulo: Martins, 1975. _____. A personagem do romance. 9. ed. In: A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1995. FORSTER, E. M. Aspectos do romance. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1974.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	EI	60
Ocupa-se das estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos, considerando os aspectos formal e estilístico e sua relação contextual e situacional.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Conceito de texto; Conceito de leitura; Características da linguagem verbal e não verbal; Macroestrutura; Microestrutura; Fatores pragmáticos de textualidade; Interpretação de textos orais e escritos; Textos científicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico. O que é, como se faz. 16.ed. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>CASTILHO, Ataliba T. de. A língua falada no ensino de português. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerênciatextuais. 9. ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>PROENÇA FILHO, Domício. A linguagem literária. 7.ed. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>SOUZA, Luis Marques e carvalho. Sérgio Waldeck de. Compreensão e produção de textos. 7.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 11.ed. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino – exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado de Letras, 1996.</p> <p>KAUFMAN, Ana Maria. Leitura e Produção de textos: Porto Alegre:ARTMED, 1995.</p> <p>VANOYE, Francis. Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita.São Paulo: Martins Fontes, 1981.</p> <p>VIANA, Antonio Carlos (coord.) Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1999.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS FILOSÓFICOS	EI	45
<p>Reflete sobre o desenvolvimento das correntes filosóficas no ocidente, enfatizando a influência da filosofia clássica na constituição do pensamento contemporâneo e sua importância para a compreensão da natureza e da sociedade humana, bem como para o desenvolvimento de princípios libertários e éticos na prática pedagógica e no cotidiano.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>O surgimento da filosofia: origem da filosofia, o que é filosofia? Os 4 tipos de conhecimento; Origem do pensamento grego: os pré-socráticos, Sócrates e os sofistas; Problemas antropológicos e ontológicos da passagem da visão de mundo do pensamento antigo para o moderno; O conflito Razão e Fé como um conflito metafísico, rumo ao do Absoluto; As manifestações da dicotomia sujeito/ objeto no Racionalismo e no Empirismo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando. 3.ed.São Paulo: Moderna, 2006. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 13. ed.São Paulo: Ática, 2002. _____. O que é ideologia. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Brasiliense, 2001. FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. 8. ed. São Paulo: Ática, 2005. MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BEZERRA, FILHO, Cabral e outros. Epistemologia e Teoria da Ciência. Petrópolis: Vozes, 1971. DELATTRE. Teria dos Sistemas e Epistemologia. Lisboa: Caderno de Filosofia, 1981. HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. 3.ed. Coimbra: Armênio Amado, 1964. REIS, José Carlos. A História entre a Filosofia e a Ciência. 4. ed. São Paulo: Autêntica, 2011. DELEUZE, Gilles. O Que é Filosofia? 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. ALVES, Rubens. Filosofia da Ciência. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2006.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA I	EI	45
<p>Introdução Metodologia da Pesquisa. Leitura e análise crítica de texto científicos. Estrutura e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos (esquema, fichamento, resumo, etc.). Normas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. (ABNT). Elaboração de roteiros para apresentação de seminário. Estudo interdisciplinar do tema norteador: Linguagem e Significação. Orienta e articula a socialização dos trabalhos realizados durante o semestre.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Raízes histórico-filosóficas do conhecimento, filosofia e ciências: a construção de paradigma; A prática, a história e a construção do conhecimento; A especificidade da metodologia da pesquisa em ciências sociais; Fichamento: fichamento de transcrição, fichamento de resumo, fichamento de comentários; Resumo: Conceito de texto, contexto, intertexto e ABNT; Esquema.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo, 2001. ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1993. FAZENDA, Ivani (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 6.ed. Campinas: Papyrus, 2004. MADEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5.ed. São Paulo: ATLAS, 2003. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 4.ed. Campinas: Papyrus, 1999.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e som. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2005. BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. São Paulo: Brasiliense, 1990. CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da (org.). Sociologia e Educação: leituras e interpretações. São Paulo: AVERCAMP, 2006. CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas: construindo o saber. 5. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1995.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA PEDAGÓGICA I	FD	90
<p>Discute e analisa o conceito de educação, as políticas públicas em educação e a influência das diversas tendências pedagógicas brasileiras nas práticas metodológicas do ensino de Língua Portuguesa e de Literatura, com o objetivo de estabelecer a efetiva relação entre a teoria, a prática e a pesquisa, confrontando os diversos períodos e as mudanças que tenham se efetivado nas escolas, principalmente no que se refere à ministração dos conteúdos de língua e literatura.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Prática educativa e sociedade; Tendências Pedagógicas no Brasil; A relação escola/sociedade como eixo estruturador do currículo; Formação prática dos professores e nascimento de uma inteligência profissional; Formação do professor de língua portuguesa; LDB; Os pilares da educação segundo a UNESCO; Concepções de linguagem; Objetivos do ensino de língua portuguesa; O ensino da gramática X o uso da língua; O ensino de Literatura; A produção textual; A leitura na escola; Variedade lingüística X preconceito lingüístico; Relação entre linguagem e escola: ideologia e estudos implicados nesse processo; Os PCNs e o ensino de língua portuguesa e literatura; A pesquisa na sala de aula: o professor como orientador e como pesquisador; Planejamento do trabalho em campo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANTONI, Zabala. A prática educativa: como ensinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998/2001. BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sócio-lingüística. São Paulo: Contexto, 2001. _____. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2003. _____. Preconceito Lingüístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2002. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 18. ed. São Paulo: Loyola, 2002. _____. Didática. 17. ed.reimp. São Paulo: Cortez, 1999.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRITTO, Luiz Percival Leme. Sobre a leitura na escola: 5 equívocos e nenhuma solução. In: Cadernos 21, ago-dez., 1994. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. A língua falada no ensino de português. São Paulo: Contexto, 1998. RONCA, Paulo Afonso Caruso. TEKAZI, Cleide do Amaral. A Aula operatória e a construção do conhecimento. 19.ed. São Paulo: Autores associados, 2001. AYRES, Antonio Tadeu. Prática Pedagógica Competente. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002. FLEURI, Reinaldo Matias. Educar para quê? : contra o autoritarismo da relação pedagógica na escola. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p>		

2º SEMESTRE

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
MORFOLOGIA E A CONSTRUÇÃO DO SIGNIFICADO	CNCC	60
<p>Estuda a constituição mórfica da língua portuguesa, comparando as diversas abordagens sobre os processos de flexão e de formação de palavras e sobre os critérios que definem e distinguem as categorias gramaticais, visando a sua aplicabilidade tanto à pesquisa quanto ao ensino da língua.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Palavra e vocábulo; Critérios de classificação das palavras; Vocábulo formal: constituição; Morfemas: lexicais, gramaticais, classificatórios, flexionais: aditivos, subtrativos, alternativos, zero e morfema latente ou alomorfe zero, derivacionais, relacionais; Análise mórfica (princípios básicos e auxiliares): comutação; Alomorfia; Cumulação; Mudanças morfofonêmicas; Neutralização; Formação dos vocábulos em português: derivação, composição, outros processos; Estrutura nominal; O nome; Constituição mórfica do nome: Derivação e flexão; Análise da estrutura mórfica dos nomes; Análise da estrutura mórfica dos verbos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BASILIO, Margarida. Teoria lexical. 7 ed. São Paulo: Ática, 2003. CAMARA, Joaquim Mattoso Jr. Estrutura da Língua Portuguesa. 36 ed. Petrópolis: Vozes, 2004. _____. Princípios de Linguística Geral. 7.ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1989. CARONE, Flávia de B. Morfossintaxe. 9 ed. São Paulo: Ática, 2004. COSTA, S. B. B. O aspecto em português. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2002. CUNHA, Albertina, ALTGOTT, Maria Alice Azevedo. Para compreender Mattoso Câmara. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. FERREIRA, Maria Aparecida S. de Camargo. Estrutura e formação de palavras. 12 ed. São Paulo: Atual, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. CAMARA, Joaquim Mattoso Jr. Problemas de Linguística Descritiva. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. KEHDI, Valter. Formação de Palavras em Português. 3 ed. São Paulo: Ática, 2002. _____. Morfemas do Português. 6 ed. São Paulo: Ática, 2002. PERINI, Mário A. Gramática Descritiva do Português. 4 ed. São Paulo: Ática, 2001. _____. Sofrendo a Gramática. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001, 2005. ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas Morfológicas do português. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS	EI	45
Estuda e analisa a formação dos grupos sociais, utilizando a fundamentação da Sociologia e da Antropologia para estabelecer a sua influência nas manifestações da linguagem		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Conhecimentos gerais da sociologia e da antropologia; Principais objetivos do estudo sócio-antropológico; Representações sociais, origem, conceituação e linguagem, cultura popular; Cultura brasileira; Sociedade e indivíduo; Comunicação e sociedade; Mídia e linguagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANADON, Marta e Machado, Paulo Batista. Reflexões Teórico- Metodológicas sobre representações sociais - Salvador: Editora UNEB, 2003. DAMATTA, Roberto. Relativizando : uma introdução a antropologia social.Petrópolis-RJ: Rocco, 1987. FORACCHI, Marialice M. e Martins, Jose de Souza. Sociologia e Sociedade- Leituras de introdução a Sociologia . 24. ed.Rio de Janeiro: LTC, 2004. MELO, Luis Gonzaga de. Antropologia Cultural.iniciação, teoria e temas . 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. Antropologia e Historia- Debates em região de fronteira . Belo Horizonte: Autentica, 2000. VANNUCCHI, Aldo. Cultura Brasileira. o que é, como se faz . 3. ed. São Paulo. Loyola/Universidade de Sorocaba, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DAMATA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis : para uma sociologia do dilema. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. SEYFERTH, Giralda . A invenção da raça e o poder discricionário dos estereótipos. Anuário Antropológico/93, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995 . BOAS, Franz. Antropologia Cultural . 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. ERIKSEN, Thomas Hylland. História da Antropologia . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. GEERTZ, Clifford. Nova Luz sobre a Antropologia . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. GIDDENS, Anthony. Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo . São Paulo: UNESP, 1998. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TRADIÇÃO E RUPTURA EM LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	CNCC	60
Estudos das formas diferenciais de tradição formal e/ou civilizatória nas literaturas de língua portuguesa, bem como as forças históricas, sociais e estéticas que motivaram suas rupturas, sejam elas internas e/ou externas ao sistema literário.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Definição de cultura – Manuel Antônio de Castro; Delimitação do conceito de modernidade; Vanguarda literária; Modernidade: interação entre o avanço tecnológico e a obra de arte; Pré-modernismo e <i>Belle Époque</i> literária no Brasil; A Semana de Arte Moderna e a primeira geração modernista; Produção literária contemporânea: Rubem Fonseca e Ferreira Gullar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BENJAMIN, Walter. Sociologia. 2 ed. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira, momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1993.</p> <p>CASTRO, Manuel Antônio de. O acontecer poético: A história Literária. 2 ed. Rio de Janeiro: Antares, 1982.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda européia e modernismo brasileiro. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil Era Modernista. 7. ed. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>ALAMBERT, Francisco. A Semana de 22 (A Aventura Modernista no Brasil). São Paulo: Scipione, 1992.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In. Os pensadores. V. 48. São Paulo: Abril Cultural, 1983.</p> <p>CASTRO, Manuel Antônio de. O acontecer poético. 2 ed. Rio de Janeiro: Antares, 1982.</p> <p>PAZ, Octavio. A outra voz. São Paulo: Siciliano, 1993.</p> <p>RIO, João do. In. MARTINS, Luís. (org.) Uma antologia. Rio de Janeiro: Sabiá, 1971.</p> <p>SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Os pobres na literatura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA NO BRASIL	CNCC	60
<p>Estudo da produção literária brasileira, considerando o contexto sócio-cultural, histórico e estilístico dos textos selecionados para compreender a questão da identidade nacional e suas diferentes concepções, bem como a dialética Localismo X Universalismo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Romance <i>Lucíola</i> - categorias tradicional de narrativa e discussão das mesmas: personagem, narrador, espaço, tempo e enredo; Análise das características do romance tradicional e sentido de verdade burguesa presente no projeto do romance de Alencar. Texto "Reflexões sobre o romance moderno" de Anatol Rosenfeld; Aproximação com as discussões feitas a partir do contato com <i>Lucíola</i> de José de Alencar; Teoria da narrativa tradicional e moderna: "O narrador" de Walter Benjamin; "O ponto de vista na ficção" de Norman Friedman; "Teorias da narrativa" de Davi Arrigucci Jr.; "O personagem do romance" de Antônio Cândido; Análise de <i>Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres</i> de Clarice Lispector; Emprego crítico das categorias vistas, formação do romance tradicional no Brasil e ruptura no século XX.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política, e ensaios sobre literatura da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 42.ed. São Paulo: Cultrix, 1994. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. São Paulo: USP, 1975. _____. A personagem do romance. A personagem de ficção. 4. ed São Paulo: Perspectiva, 1974. FORSTER, E. M. Aspectos do romance. Porto Alegre: Globo, 1969. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Capítulos de Literatura colonial. Org. e intr. Antônio Cândido. São Paulo: Brasiliense, 1991. LUCAS, Fábio. O caráter social da ficção do Brasil. São Paulo: Ática, 1985.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ANDRADE, Mário. Aspectos da Literatura brasileira. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1972. COUTINHO, Afrânio et al. A literatura do Brasil. Rio de Janeiro: Editorial sul-americana, 1971. ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. FREYRE, Gilberto. Casa Grande e senzala: Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 43. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. GUINSBURG, J. (Org.). O romantismo. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1985 MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996. MOTT, Maria Lúcia de Barros. Submissão e resistência: a mulher na luta contra a escravidão. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991. PERROT, Michele. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. VIANA, Lúcia Helena (Org.). Mulher e Literatura. Niterói: Abrallic, 1992</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA II	EI	45
Fundamentos da Metodologia Científica. Técnicas para elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Normas para elaboração de trabalhos científicos. (ABNT). Resenha. Elaboração e apresentação de seminários (teoria e prática). Estudo interdisciplinar do tema norteador: Linguagem e Ideologia. Orienta e articula a socialização dos trabalhos realizados durante o semestre.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Epistemologia e metodologia: rupturas e construção do objeto nas ciências sociais; Durkheim: objeto de estudo - fato social, métodos sociológicos; Weber: objeto e objetivos das ciências histórico - sociais; Do objeto da sociologia, definição de ação social, os tipos de ação social; Marx: materialismo histórico e dialético e a construção do conhecimento; Teoria e prática de seminário.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>ECO, Humberto. Como se faz uma tese. 19 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>FAZENDA, Ivani (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 6.ed. Campinas: Papirus, 2004.</p> <p>MADEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5.ed. São Paulo: ATLAS, 2003.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 4.ed. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>DURKHEIM, Emile. Lições de sociologia. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e som. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>BOURDIEU, P. O Poder Simbólico. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da (org.). Sociologia e Educação: leituras e interpretações. São Paulo: AVERCAMP, 2006.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas: construindo o saber. 5.ed. Campinas/SP: Papirus, 1995.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA PEDAGÓGICA II	FD	105
Discute o planejamento, a relação professor-aluno e a avaliação, vivenciando situações de ensino-aprendizagem de temas lingüísticos e literários relacionados aos conteúdos abordados na Educação Básica.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Educação básica e normas; Relação professor-aluno; Planejamento: instrumento de ação educativa; Um plano e seus constituintes; Avaliação da aprendizagem; Aquisição da linguagem; Concepção de ensino de língua portuguesa Gramática normativa; Gramática descritiva; Gramática internalizada; Contribuição da lingüística para o ensino de língua materna; Oralidade e escrita em sala de aula; Leitura: da teoria para a prática em sala de aula; Leitura Literária; Literatura e políticas escolares; Interlocuções do livro didático com a Literatura; Produção de texto na escola; Uso da escrita e avaliação; Planejamento e sistematização de propostas de ensino levando em consideração os aspectos teóricos trabalhados; Prática das propostas elaboradas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANTONI, Zabala. A prática educativa: como ensinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é e como se faz. 15. ed. São Paulo Loyola, 2003.</p> <p>HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudanças na escola, os projetos de trabalhos. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2.ed., Porto Alegre: Artemed, 2001.</p> <p>_____. A profissionalização dos formandos de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>_____. As competências para ensinar no século XX. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MEIRIEU, Philippe. A pedagogia entre o dizer e o fazer. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. 5. ed. São Paulo: Érica, 2004.</p> <p>_____. Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2005.</p> <p>PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, Brasília MEC, ensino médio, 1999.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 14. ed, São Paulo, Libertad, 2002.</p>		

3º SEMESTRE

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
RELAÇÕES SINTÁTICAS NA LÍNGUA	CNCC	60
<p>Estuda a organização sintática da Língua Portuguesa, observando as relações morfossintáticas entre os elementos da estrutura frasal e as considerações de gramáticas diversas, correlacionando esses conteúdos aos trabalhados no ensino básico, bem como levantando temas que possam ser objetos de investigação científica.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>O que é morfossintaxe; Os estudos gramaticais; As unidades lingüísticas e os níveis de análise; Por que morfossintaxe; A classificação morfológica das palavras; Considerações sobre critérios para a classificação das palavras; O estudo da sintaxe; A importância da sintaxe; O campo de atuação da sintaxe; A estrutura sintagmática do português; O estudo dos termos da oração (período simples); Estudo do sujeito oracional; Complementos verbais e predicação; A oração: termos autônomos e internos; Quadro morfossintático dos termos da oração; Emprego dos conhecimentos sintáticos; Construção de frases no texto; Observação sobre a concordância sujeito/predicado; Estabelecimento da ordem direta de construção de frases; Emprego correto das vírgulas; Estudo sintático do período composto; As orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AZEREDO, J.C. Iniciação à sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. CÂMARA Joaquim Mattoso. Problemas de lingüística descritiva. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. CARONE, Flávia de B. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2004. CUNHA, C. CINTRA, L.F.L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. MIOTO, C. et alii. Novo Manual de sintaxe. 2. ed.rev. Florianópolis: Insular, 2005. PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 2001. _____ . Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 2001. SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e. Lingüística aplicada ao português: sintaxe. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004 .</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ILARI, Rodolfo. Perspectiva funcional da frase portuguesa. 2. ed. Ver. Campinas-SP: UNICAMP, 1992. LEITE, C.C.P. Sintaxe – semântica – base para a gramática do texto. São Paulo: Cortez, 1985. LEMLE, M. Análise sintática, teoria geral e descrição do português. São Paulo: Ática, 1984. LOBATO, M.L. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1986. PASSOS, C. e PASSOS, M. E. Princípios de uma gramática modular. São Paulo: Contexto, 1990. PEREIRA, José Reis. Sintaxe Estrutural. Teresina: INEP, 2000. PINHEIRO, J.B.G. Análise Sintática. São Paulo: Atual, 1989. PONTES, E.S.L. Sujeito da sintaxe ao discurso. São Paulo: Ática, 1986.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONSTRUÇÃO DO SENTIDO NO TEXTO LITERÁRIO	CNCC	60
Estuda as várias possibilidades de leitura que o texto literário oferece, oportunizando ao aluno, a partir da sua sensibilidade e das suas experiências pessoais, o efeito de fluência estética que as diversas linguagens são capazes de produzir.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Teoria Literária - gêneros literários, metaficção historiográfica (paródia, ironia, intertextualidade), teatro; História da Literatura; Literatura e pós-modernidade - hibridismo, intertextualidade; Literatura como produto e a sociedade de consumo - literatura de adaptação, literatura marginal, literatura e cinema, literatura e internet.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CANDIDO, Antonio. A educação pela noite. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>COSTA LIMA, L. Teoria da Literatura em suas fontes. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>CRUZ, Décio Torres. O pop: literatura, mídia e outras artes. Salvador: Quarteto, 2003.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: uma Introdução. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>SANT'ANNA, Affonso Romano de. Paródia, paráfrase & cia. São Paulo: Ática. 1985.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARTHES, Roland. O prazer do texto. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 29. ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>LÉVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Ed. 34, 2001.</p> <p>KOCH, Ingedore. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997</p> <p>Kato, Mary. O aprendizado da leitura. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>CLAVER, Ronald. A Arte de Escrever com Arte. São Paulo: Autêntica, 2006.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
O ESTÉTICO E O LÚDICO NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL	CNCC	60
Estuda o estético e o lúdico na literatura infanto-juvenil, analisando a relação entre o imaginário e a realidade. Discute os conceitos, a história e as condições de produção e recepção do texto, tanto da linguagem oral, quanto da linguagem escrita.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Origem e evolução da Literatura; A Literatura para a infância: rupturas, continuidades e relações; Gêneros textuais literários: poesia, narrativa, cartas, fábulas, teatro, etc.; A produção infanto-juvenil com relações à literatura dos séculos XVI, XVII e XVIII; Realidade e ficção na literatura infanto-juvenil relacionando com as epopéias do século XVII; Contos de fadas em uma perspectiva crítica; Estrutura dos contos de fadas e analogias à estrutura do romance- romântico; Teorias das fábulas, sermões e apólogos; Escolarização da leitura literária; Literatura e crítica: estudo de textos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AMARILHA, Marley. Estão mortas as fadas: literatura infantil e prática pedagógica. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.</p> <p>CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. 11 ed. São Paulo: Ática, 1991</p> <p>ANDRESEN, Sophia de Mello B. História da Gata Borralheira. In: História de terra e mar. 19.ed. Lisboa: Texto, 2000.</p> <p>BARBOSA, Reni Tiago Pinheiro. Pontos para tecer um conto. Belo Horizonte: Lê, 1997.</p> <p>BRAVO-VILLASSANTE, Carmem. História da Literatura Infantil Universal. Lisboa: Veja, 1977, volume I e II.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>EVANGELISTA, Aracy Alves et alli. A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>GARNER, Jmaes Finn. Contos de fadas politicamente corretos – uma versão adaptada aos novos tempos. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura de mundo. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>NÓBREGA, Francisca. Na frequência das fadas. In: KHÉDE, Sônia S. (org) Literatura infanto-juvenil – um gênero polêmico. Petrópolis: Vozes, 1983.</p> <p>NUNES, Lygia Bojunga. A casa da madrinha. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1985.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA E OUTRAS ARTES	CNCC	45
<p>Analisa as relações intersemióticas dos diferentes textos, verificando o cruzamento de leituras e concebendo a literatura como um texto/signo entre muitos outros da expressão artística na comunidade humana.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Identidade nacional – O complexo colonial – Carta de Caminha e o quadro <i>A primeira missa no Brasil</i> de Vítor Meirelles; Fundamento ideológico da Independência – Eugène Delacroix, Pedro Américo; <i>Iracema</i> de José de Alencar e <i>Iracema</i> de José Maria de Medeiros; A melancolia do romantismo – Álvares de Azevedo e Chopin; Capoeira – Oswald de Andrade e Rugendas; <i>Macunaíma, o herói sem nenhum caráter</i> – Mário de Andrade e Tarsila do Amaral; Manuel Bandeira – Villa-Lobos; <i>Vidas Secas</i> – Graciliano Ramos e Nelson Pereira dos Santos; <i>Grande Sertão: veredas</i> – Guimarães Rosa, Wálter George Durst e Walter Avancini; João Cabral de Melo Neto e Le Cobusier; A contracultura – <i>Easy Rider (On the road)</i>– Jack Kerouac e Peter Fonda; <i>O grande circo místico</i> - Jorge de Lima, Chico Buarque e Edu Lobo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANDRADE, Mário de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. 33 ed. Belo Horizonte: Garnier, 2004. AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. São Paulo: Domelley, 1996. CRUZ, Décio. O Pop: literatura, mídia e outras artes. Salvador: Quarteto, 2003. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2003. RAMOS, Graciliano. São Bernardo. Rio de Janeiro: Record, 1994. ROSA, João Guimarães. Grande sertão: veredas. 19 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. FONSECA, Aleilton. Enredo romântico, música ao fundo: manifestações lúdico-musicais no romance urbano do romantismo. João Pessoa: UFPB/UESB, 1996. KEROUAC, Jack. On the road: pé na estrada. Porto Alegre: L&PM, 2004. METZ, Christian. BERNARDET, Jean-Claude. A significação no cinema. São Paulo: Perspectivas, 1972. PAZ, Octavio. Transfigurações. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 1999.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS EPISTEMOLÓGICOS DA APRENDIZAGEM	EI	60
Estuda as principais teorias de aprendizagem e suas concepções a respeito do homem e de sua formação como sujeito, analisando os processos envolvidos na aprendizagem, a fim de viabilizar um trabalho educacional.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Aprendizagem e Ensino; Teoria da aprendizagem: tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista, interacionista, sócio-interacionista; A obra de Piaget: o construtivismo; O processo de socialização na teoria Vygotsky; Teoria da inteligência múltipla.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. 11. ed. Campinas-SP: Papyrus, 2003.</p> <p>CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>COLL, Cesar; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARROS, Célia Silva Guimães. Psicologia e Construtivismo. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>BECKER, Fernando. Educação e Construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e Desenvolvimento Humano. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>ERISON, Erik H. Identidade, Juventude e Crise. Rio de Janeiro: Guanabara S. A, 1987.</p> <p>FLAVELL, John H. A Psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget. São Paulo: Pioneira, 1986.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA III	EI	45
<p>Discute as inter-relações entre os tipos de conhecimentos e de pesquisa científica na estruturação da ciência. Normas NBR/ABNT. Orienta a construção de trabalhos científicos e acadêmicos e introdução a elaboração de artigos científicos. Estudo interdisciplinar do tema norteador: Múltiplas Linguagens. Orienta e articula a socialização dos trabalhos realizados durante o semestre.</p>		
<p align="center">CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>		
<p>A importância do mito no fundamento do conhecimento: o mito explica o mundo; O senso comum e a "Razão Prática"; A teologia como determinante do conhecimento: Agostinho e Tomás de Aquino; Filosofia e ciências: a construção de uma racionalidade; Resenha: resenha crítica; Artigo.</p>		
<p align="center">BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>		
<p>FAZENDA, Ivani. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 6.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma Ciência Pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1989. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>		
<p align="center">BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>		
<p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e som. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas: construindo o saber. 5.ed. Campinas/SP: Papyrus, 1995. FAZENDA, Ivani (org). Novos Enfoques da Pesquisa Educacional. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999. _____. Metodologia da Pesquisa Educacional. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1994. GOLDMANN, Lucien. Ciências Humanas e Filosofia: o que é Sociologia? 8.ed. SP/RJ: DIFEL, 1980. HUHNE, Leda Miranda (org.). Metodologia Científica. 7.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA PEDAGÓGICA III	FD	105
Estuda as diferentes formas de Planejamento educacional, Pedagogia de Projetos, Projetos Pedagógicos. Discute as diferentes teorias de currículo numa perspectiva histórica e suas interferências no ensino de Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Tipos de planejamentos; Características do planejamento; componente do planejamento, planejamento e o professor, as várias concepções de planejamento, planejamento escolar, plano de aula, plano de unidade e plano de curso. Pedagogia de projetos: etapas e papéis; Projetos temáticos; Níveis de planejamento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GANDIN, Daniulo. Planejamento como prática educativa. 13 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1983.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção pré-escola a universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano e SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo – área – aula. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>_____. Planejamento curricular numa perspectiva humana. Porto Alegre: PCU, 1978.</p> <p>BEHRENS, Marilda Aparecida. O paradigma emergente e a prática pedagógica. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>FERREIRA, Maria Jucilene Lima. Cartas pedagógicas: entrelaçando leituras sobre a formação docente. Salvador: EDUNEB, 2013.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 5 ed. São Paulo: Érica, 2004</p> <p>VASCOCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 14 ed. São Paulo: Libertad, 2002.</p> <p>AYRES, Antonio Tadeu. Prática pedagógica competente. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>FLEURI, Reinaldo Matias. Educar para quê? : contra o autoritarismo da relação pedagógica na escola. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p>		

4º SEMESTRE

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS FONÉTICOS E FONOLÓGICOS	CNCC	60
Estuda a constituição fonético-fonológica da língua portuguesa, considerando as diferentes realizações fonéticas e destacando a importância da sua compreensão no processo de aprendizagem da escrita.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Fonética e fonologia: conceitos, objeto de estudo e diferenças; Fonética articulatória: fisiologia do aparelho fonador, produção dos sons, elementos prosódicos, descrição e classificação dos sons vocálicos e consonantais e transcrição fonética; Fonologia: estudo do fonema, oposição significativa, propriedades dos sons-traços distintivos, procedimentos da análise fonológica, sistema e processos fonológicos da língua portuguesa e transcrição fonológica; Aplicação da fonologia: fonologia e estudos da linguagem, fonologia e aquisição da escrita, relação entre sistemas fonológicos e sistemas ortográficos, uma proposta de abordagem de problemas na escrita e a estilística fônica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALTGOTT, Maria Alice Azevedo e CUNHA, Albertina. Para compreender Mattoso Câmara . Petrópolis-RJ: Vozes, 2004. CAMARA, Joaquim Mattoso Jr. Estrutura da Língua Portuguesa . 36 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004. CINTRA, Luis F. Lindley e CUNHA, Celso. Nova gramática do português Contemporâneo . 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos de gramática histórica . 6. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1973. CRYSTAL, David. Dicionário de Lingüística e Fonética . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BENTES Anna Christina e MUSSALIM, Fernanda (orgs). Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras . Volume 14 . ed. São Paulo: Cortez, 2004. INFANTE, Ulisses e NICOLA, José de. Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa . 7.ed. São Paulo: Scipione, 1991. LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática normativa da língua portuguesa . 44. ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2005. SILVA, Thais Cristófar. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios . 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001 _____. Exercício de fonética e fonologia . São Paulo: Contexto, 2003.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TEXTO E DISCURSO	CNCC	60
Estuda o processo de construção de textos diversos (orais e escritos) numa perspectiva de articulação entre o componente lingüístico, o histórico-social e o ideológico.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Noções de texto, discurso, enunciação, enunciado; Língua, discurso e ideologia; Teoria dos atos da fala; Operadores argumentativos; Formações ideológicas e formações discursivas; Condições de produção do discurso; O sujeito e o sentido; A individualidade na linguagem; A heterogeneidade discursiva; Monologismo e Dialogismo; Polifonia Interdiscursividade; Elementos de Análise do Discurso; Modalidades Discursivas; Efeitos de sentido das palavras no discurso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CITELLI, A. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>DOOLEY, R. A. Análise do discurso: conceitos básicos em lingüística. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>FIORIN, J. L. Linguagem e ideologia. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>_____. Elementos de análise do discurso. 11. 22d. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>KOCH, I. G. V. A inter-ação pela linguagem. 8. 22d. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MUSSALIM, F. Análise do discurso. In: _____; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. 4. 22d. São Paulo: Cortez, 2004.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARROS, D. L. P. de. Estudos do discurso. In: FIORIN, J. L. 22d 22d. Introdução à lingüística II: princípios de análise. 3. 22d. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>BRANDÃO, H. N. Introdução à análise do discurso. 7. 22d. Campinas: Editora da Unicamp, 1998.</p> <p>MAINGUENAU, D. Novas tendências em análise do discurso. Campinas: Pontes; Unicamp, 1989.</p> <p>ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. Campinas-SP: Unicamp/Cortez, 1988. (Coleção passando a limpo).</p> <p>_____. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	FD	30
<p>Aborda as contribuições das relações entre psicologia e educação para uma fundamentação científica do estudo dos fenômenos educativos escolares: a sua compreensão e explicação, o planejamento e execução de ações educativas mais enriquecedoras e eficazes e os esforços para resolver dificuldades e problemas que surgem de mudanças intrapessoais e dos conhecimentos relativos aos processos de comunicação interpessoal, mediante os quais se exercita, em parte, a práxis pedagógica.</p>		
CONTEUDO PROGRAMÁTICO		
<p>A psicologia como ciência: breve histórico da psicologia pré-científica dos gregos ao renascimento; Objeto de estudo: o homem, sua subjetividade e o mecanismo de comportamento; O papel do psicólogo e suas áreas de atuação; Pré-condições socioculturais e principais vertentes da interpretação dos fenômenos psicológicos; O desenvolvimento humano e a psicologia: a psicologia do desenvolvimento da ciência, principais concepções do desenvolvimento psicológico: inatismo, ambientalismo e interacionismo, aspecto histórico-social do desenvolvimento psicológico e as contribuições da psicologia da educação; Principais teorias psicológicas do desenvolvimento humano: a visão interacionista na teoria psicogenética – Jean Piaget, o sócio- construtivismo de Vygotsky; Seminários – Psicologia: uma Leitura da realidade, família...o que está acontecendo com ela? A escola, meios de comunicação em massa, adolescência: torna-se jovem; as faces da violência, inteligência.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CLAY, Henri. Psicologia da sala de aula. Rio de Janeiro: Livros Tec. e Científicos, 1971/1977. DAVID OFF, Linda L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books, 2001. MOREIRA, Mércia Etalli. Psicologia da Educação, interação e individualidade. São Paulo: FTD, 1994. FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Vygotsky e Bakhtin : psicologia e educação : um intertexto. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000. BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de Psicologia do Desenvolvimento. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994. SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fonte, 1998. _____. Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1991. WADSWORTH, B.J. Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget. São Paulo: Pioneira, 1997. BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do Desenvolvimento. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2002</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CÂNONES E CONTEXTOS NA LITERATURA BRASILEIRA	CNCC	60
Estudo de obras e autores cuja permanência se sustenta na reiteração de leituras e revisões críticas ao longo do tempo, tendo em vista o contexto sócio-cultural.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A função dos cânones e as forças sociais; A literatura como produto e a sociedade como consumo; Clássicos e modernos; O cânone e a criação de uma literatura brasileira; Estéticas literárias e escritores brasileiros - Barroco: Gregório de Mattos, Arcadismo: Tomás Antônio Gonzaga, Romantismo: José de Alencar/Castro Alves, Realismo: Machado de Assis, Naturalismo: Aloísio de Azevedo, Simbolismo: Cruz e Sousa, Pré-Modernismo: Augusto dos Anjos, Monteiro Lobato, Graça Aranha, Lima Barreto, Modernismo Brasileiro: a poesia modernista de Manuel Bandeira, a prosa modernista de Mário de Andrade, o romance do nordeste de Graciliano Ramos, a indagação filosófico-existencial de Clarice Lispector, a poesia brasileira da segunda metade do século XX: Carlos Drummond de Andrade, a ficção brasileira da segunda metade do século XX : a contística de Guimarães Rosa.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BLOOM, Harold. O cânone Ocidental. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. BOSI, Alfredo. Brás Cubas em três versões. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. CADEMARTORI, Lígia. Períodos literários. São Paulo: Ática, 1985. NUNES, B. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 2003. CHIAMPI, Irlemar. Barroco e Modernidade. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Hucitec, 1987. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. BLOOM, Harold. A angústia da influência. Rio de Janeiro: Imago, 1993. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 35.ed. São Paulo: Cultrix, 1997. _____. Machado de Assis: o enigma do olhar. São Paulo: Ática, 1999. CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. CARVALHAL, Tânia; COUTINHO, Eduardo (Org.). Literatura comparada: textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. CARVALHAL, Tania. O próprio e o alheio. Porto Alegre: Unisinos, 2004. RONCARI, Luiz. O Brasil de Rosa: mito e história no universo rosiano. São Paulo: UNESP, 2004. WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA	CNCC	45
Estuda a diversidade da Língua Portuguesa, enfocando as abordagens da Sociolingüística e da Dialectologia, com ênfase na diferenciação dialetal do português brasileiro.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Dialectologia e Sociolingüística; Introdução aos estudos variacionistas no Brasil; As bases teórico-metodológicas da análise sociolingüística; A variável lingüística (A variação e a mudança na língua); O encaixamento na estrutura lingüística e na estrutura social; O tempo aparente e o tempo real; Os estudos variacionistas. O conceito de Transmissão Lingüística Irregular. A Bipolarização no Português do Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALKMIM, Tânia Maria. Sociolingüística. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs.). Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CARDOSO, Suzana A. Diversidade Lingüística e Ensino. Salvador: EDUFBA, 1996.</p> <p>BAGNO, Marcos. Preconceito Lingüístico - o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>BAXTER, Alan; LUCCHESI, Dante. A relevância dos processos de pidginização e crioulização na formação da língua portuguesa no Brasil. Revista Estudos Lingüísticos e Literários, Salvador, nº 19, 1997 pp. 65-84.</p> <p>KATO, M., ROBERTS, I. (orgs.). Português Brasileiro: Uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.</p> <p>MEIRA, Vivian. O uso do modo subjuntivo em orações relativas e completivas no português afro-brasileiro. 317f. Dissertação (Mestraestágio Ildo em Lingüística Histórica) - Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ABRAÇADO, Jussara. Português brasileiro: contexto lingüístico, heterogeneidade e história. Rio de Janeiro: 7 letras, 2003.</p> <p>LUCCHESI, Dante. O conceito de transmissão lingüística irregular e o processo de formação do português do Brasil. In: RONCARATI, Cláudia; _____ . As duas vertentes da História Sociolingüística do Brasil (1500- 200). V. 17, n 1. São Paulo: D.E.L.T.A, 2001</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. A propósito das origens do português brasileiro. Comunicação apresentada em Mesa Redonda no II Congresso Nacional da ABRALIN. Florianópolis: No prelo, 1999.</p> <p>MEIRA, Vivian. O uso do modo subjuntivo em orações completivas e relativas no português afro-brasileiro. Dissertação de mestrado. 317f. Salvador: UFBA, 2005.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA IV	EI	45
Estuda método científico na educação. Orienta para construção de trabalhos científicos e acadêmicos; estrutura de relatórios (diversos tipos). Normas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT). Estudo interdisciplinar do tema norteador: Linguagem e Sociedade. Orienta e articula a socialização de trabalhos desenvolvidos durante o semestre.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Estudo de caso; Pesquisa do tipo etnográfico; Pesquisação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FAZENDA, Ivani. A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento . 6.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.		
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade . 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.		
SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma Ciência Pós-moderna . Rio de Janeiro: Graal, 1989.		
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.		
ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. Estudo de Caso em Pesquisa e Avaliação Educacional . 3. ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e som . 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.		
CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas: construindo o saber . 5.ed. Campinas/SP: Papyrus, 1995.		
FAZENDA, Ivani (org). Novos Enfoques da Pesquisa Educacional . 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.		
_____. Metodologia da Pesquisa Educacional . 3.ed. São Paulo: Cortez, 1994.		
GOLDMANN, Lucien. Ciências Humanas e Filosofia: o que é Sociologia? 8.ed. SP/RJ: DIFEL, 1980.		
HUHNE, Leda Miranda (org.). Metodologia Científica . 7.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA PEDAGÓGICA IV	FD	105
Discute as tecnologias da comunicação e informação, com ênfase em Educação à Distância no ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Estuda a ludicidade no processo de mediação da aprendizagem, bem como as metodologias do ensino de Língua Portuguesa e Literatura.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Abordagem histórica do desenvolvimento tecnológico; A construção da ciência e da tecnologia moderna; O impacto e o papel da educação tecnológica; Informática educativa: o início da experiência brasileira; Integração dos meios de comunicação na escola e as implicações pedagógicas; Mediação pedagógica e o uso de novas tecnologias; Ética, tecnologia e sociedade; Possibilidades e limites do uso de novas tecnologias nas escolas públicas e particulares; PNC's e LDB: propostas para a educação básica e novas tecnologias; O ensino de língua portuguesa e novas tecnologias; O ensino de literatura e novas tecnologias; Noção de texto e informática; Produção textual: textos e hipertextos na era da tecnologia e a norma culta; Noção de leitura do hipertexto; Educação à distância.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ALVES, Nilda; MOREIRA, Antônio Flavio. Formação de professores: pensar e fazer . 7. ed. São Paulo-SP: Cortez, 2002. ANTUNES, Celso. Jogos para estimulação das múltiplas inteligências . Petrópolis-RJ: Vozes, 1998. ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro & interação . São Paulo: Parábola, 2003. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa . Campinas-SP: Autores Associados, 2005. LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente . São Paulo: Cortez, 1998.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa Vol. 2 . Brasília, DF, 1997. FONTANA, Roseli e CRUZ, Nazaré. Psicologia e trabalho pedagógico . São Paulo: Atual Editora, 1997. FREIRE, João Batista. O jogo: entre o risco e o choro . Campinas-SP: Autores Associados, 2005. SUAREZ, Adolfo Semo. Sou professor: e agora? Sugestões para a prática de um magistério cristão eficaz . 2ª ed. São Paulo: Gráfica Lagoa Bonita, 2004.		

5º SEMESTRE

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDO DA FICÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	CNCC	60
Estudo seletivo de autores, obras e questões relevantes para a compreensão da ficção contemporânea brasileira.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Panorama histórico-social da Literatura Brasileira; Realismo e Literatura Contemporânea; Análise de textos de Machado de Assis e Fernando Sabino; Paralelo entre Realismo e Literatura Contemporânea a partir dos romances: Dom Casmurro e Amor de Capitu; Confronto de Textos Naturalistas e Contemporâneos, através das obras: O Cortiço (Aluísio de Azevedo) e Em Liberdade (Silviano Santiago); Poesia Parnasiana e Poesia atual a partir do estudo crítico dos poetas: Olavo Bilac e Adélia Prado; Simbolismo e Neo-simbolistas; Estudo de textos de Alphonsus Guimarães e Mário Quintana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ASSIS, Machado. Dom Casmurro . São Paulo: Ática, 1997. BILAC, Olavo. Poesias . Rio de Janeiro: Record, 2000. BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira . São Paulo: Cultrix, 1994. _____. Literatura e Resistência . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. _____. O Ser e O Tempo da Poesia . São Paulo: Companhia das Letras, 1977. CANDIDO, Antônio. Esquema de Machado de Assis . In: Vários Escritos. 2. 28d. Ver. Ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1977. _____. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos . 5. 28d. São Paulo: USP, 1975.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COUTINHO, Afrânio. A crítica literária no Brasil. In: Crítica e poética . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1968. MORICONI, Ítalo. (org.) Os cem melhores contos brasileiros do século . Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. PRADO, Adélia. Bagagem . Rio de Janeiro: Record, 2004. SABINO, Fernando. Amor de Capitu . São Paulo: Ática, 2004. SANTIAGO, Silviano. Em Liberdade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA V	EI	45
Estuda as tendências contemporâneas na pesquisa educacional. Orienta a construção de Projeto de Pesquisa. Normas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT). Estudo interdisciplinar do tema norteador: linguagem e história. Orienta e articula a socialização dos trabalhos desenvolvidos durante o semestre.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Correntes de pensamento nas Ciências Sociais: tendências atuais na pesquisa em educação – as múltiplas possibilidades de abordagem científica na pesquisa em ciências sociais e humanas (positivismo, fenomenologia, o paradigma compreensivista, a dialética marxista); A relevância de teóricos na pesquisa em educação: Bourdieu e os conceitos de campo e habitus na pesquisa educacional; Nobert Elias e os conceitos de figuração e interdependência como suporte para investigar linguagem e história: Foucault – arqueologia e a genealogia na educação, na história e na linguagem; Delineamento do projeto de pesquisa: a relevância e a delimitação do problema a ser investigado, o referencial teórico, a definição dos objetivos, os métodos e as técnicas de investigação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FAZENDA, Ivani. A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento . 2.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997. MADEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 4.ed. São Paulo: ATLAS, 2000. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade . 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma Ciência Pós-moderna . Rio de Janeiro: Graal, 1989. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000. TRIVIÑOS, Augusto N. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação . São Paulo: ATLAS, 1995.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e som . 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005 CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas: construindo o saber . 5.ed. Campinas-SP: Papyrus, 1995. GOLDMANN, Lucien. Ciências Humanas e Filosofia: o que é Sociologia? 8.ed. SP - RJ: DIFEL, 1980. KOSIK, K. Dialética do Concreto . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. LINHARES, Célia; FAZENDA, Ivani; TRINDADE, Vitor (org.). Os Lugares dos Sujeitos na Pesquisa Educacional . 2.ed. Campo Grande: UFMS, 2001. LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de Pesquisa: uma introdução elementos para uma análise metodológica . São Paulo: EDUC/PUC, 2002. PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórica-prática . 3.ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CÂNONES E CONTEXTOS NA LITERATURA PORTUGUESA	CNCC	60
Estudo de obras e autores portugueses cuja permanência se sustenta na reiteração de leituras e revisões críticas ao longo do tempo, tendo em vista o contexto sócio-cultural.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Das origens a Fernão Lopes: a poesia dos cancioneiros, historiografia e épica, a prosa de ficção; De Fernão Lopes a Gil Vicente: a poesia palaciana; Renascimento e Maneirismo: Sá de Miranda, Antônio Ferreira, João de Barros, literatura de viagens ultramarinas, Luís de Camões, relações entre literatura e história, Os Lusíadas, soneto – problemática geral da lírica de Camões; Época Barroca: D. Francisco Manuel de Melo, poesia cultista e conceptista, Padre Antônio Vieira, prosa doutrinal religiosa; Século das Luzes – O Arcadismo: doutrinário das luzes em Portugal, arcádia lusitana, irradiação e evolução da prosa arcádica; O Romantismo: Almeida Garret, Alexandre Herculano, as primeiras correntes românticas, a cultura romântica – fontes, referências e contradições, o Romantismo sob a regeneração, Camilo Castelo Branco, Antero de Quental, Eça de Queirós e ficção realista, poetas realistas e parnasianos; Época Contemporânea: simbolismo, novas tendências realistas, anos 40 – imagismo e surrealismo, segunda metade do século – poesia, segunda metade do século – prosa, segunda metade do século na novelística, o teatro desde o naturalismo; Crítica e história literária.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2005. _____. Literatura Portuguesa Através dos Textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2002. SARAIVA, Antônio José e LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. 17. ed. Porto: Porto, 2001. SENA, Jorge de. Líricas Portuguesas. 2.ed. Lisboa: Portugália, 1975. SARAMAGO, José. Ensaio sobre a Cegueira. Lisboa: Caminho, 1995</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>COLÓQUIO-LETRAS, n° 78. Dez anos de Literatura Portuguesa (1974-1984). Lisboa: Fundação Gulbenkian, mar 1984. COSTA, Horácio. José Saramago: o período formativo. Lisboa: Caminho, 1997. EMINESCU, Roxana. Novas Coordenadas do Romance Português. Lisboa: Instituto de Cultura e de Língua Portuguesa, 1983. GOMES, Álvaro Cardoso. A voz itinerante: ensaio sobre o romance português contemporâneo. São Paulo: EDUSP, 1993. LOBO ANTUNES, Antônio. As Naus, Lisboa: D. Quixote, 1988. MACHADO, Álvaro Manuel. A N. Velística Portuguesa Contemporânea. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1997. TACCA, Oscar. As Vozes do romance. Trad. por M. Gouveia. Coimbra: Almedina, 1983.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA E CULTURA LATINAS	CNCC	60
Estuda a sócio-história e a expansão da Língua Latina, analisando a estrutura interna e direcionando-a para compreensão do Português, assim como a contribuição dos romanos nos aspectos lingüísticos e culturais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
O latim vulgar e o latim literário; A expansão territorial do império romano; Sociolingüística do Latim vulgar; Regras de gramática: o sujeito e o predicado; Os casos e o nome; O gênero; As declinações; As palavras variáveis e invariáveis; Os reflexos do latim na língua portuguesa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BERGE, Damião et al. ARS Latina: curso prático de Língua latina. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Lingüística Românica. 3. ed. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>RESENDE, Antônio. Latina essentia: preparação ao latim. 3 ed. Ver. E ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2000/2003.</p> <p>GARCIA, Janete Melasso. Língua Latina. 2. ed. Brasília: UNB, 2008.</p> <p>PIZARRO, Ana. América latina: palavra, literatura e cultura. Campinas: Unicamp, 1994.</p> <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. 29. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2000.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>BOURDIEU, P. O poder simbólico. São Paulo: Brasiliense, 1990.</p> <p>CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da (org.). Sociologia e educação: leituras e interpretações. São Paulo: AVERCAMP, 2006.</p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Metodologia científica, fundamentos e técnicas: construindo o saber. 5.ed. Campinas-SP: Papyrus, 1995.</p> <p>FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 6. ed. Rio de Janeiro: FORENSE Universitária, 2002.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	FD	105
Desenvolve estudos de casos e estudos diagnósticos com vistas à elaboração de projetos diversos para serem aplicados em espaços educativos variados, bem como minicursos e oficinas pedagógicas direcionados a programas de ensino tanto para Instituições como para projetos comunitários.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
O planejamento e a sala de aula as várias concepções; A escola e seu planejamento; Os professores e o planejamento; Os parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental e Médio; O papel do Estágio nos cursos de formação de professores; O estágio como eixo articulador; Metodologia e prática de ensino de Língua Portuguesa; A prática pedagógica em sala de aula.		
BIBLIOGRAFICA BÁSICA		
<p>FAZENDA, Ivani Catarina (Coord.). A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. 11. ed. Campinas: Papyrus, 2002.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula: leitura e produção. 3 ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>MENGOLLA, Maximiliano e SANT`ANNA, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo – área – aula. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Formando Professores Profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>PEREIRA, Aurea da Silva. Letramentos no estágio supervisionado e formação de professores. Salvador: Eduneb, 2013.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido/ LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>SILVA, Antonio Luiz de Paula e. Utilizando o Planejamento como forma de Aprendizagem. São Paulo: Global, 2000</p>		
BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR		
<p>ANDRÉ, M. Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2005.</p> <p>IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>MALARD, Leticia. Ensino e Literatura no 2ª Grau: problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</p> <p>NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. 5.ed. São Paulo: Érica, 2004.</p> <p>_____. Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2005.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	CNCC	60
Estuda os textos de literaturas de Língua Portuguesa que abordam a questão étnico racial, visando o resgate e a valorização do povo negro, assim como a sua contribuição para a formação da cultura brasileira.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Dez lições sobre cultura -Maria Elisa Cervado; Cultura afro sobrevive em meio a preconceitos; Os quilombos e a educação-Cristovão-Quilombo; .Deus Negro - Neimar de Barros; Estudos culturais nas literaturas luso-afro-brasileiras; Análise do romance "O Mulato" (Aluísio Azevedo) a partir da perspectiva cultural-histórica-literária; Lusofonia - história ou conveniência?; A literatura moçambicana hoje : breve panorama; Estudos sobre Cruz e Sousa; Mocambos,Quilombos e Comunidades de fugitivos no Brasil - Flávio dos Santos Gomes; Estudo do poema: "Juca Mulato" (Minotti); Estudo do poema: " Essa Negra Fulo" (Jorge de Lima); Pesquisas de cultura e representação – Raphael Rodrigues Vieira Filho;Países lusófonos – a independência cultural sob o olhar do terceiro milênio; Análise de Orpheu da Conceição -Orpheu Negro (Vinícius de Moraes).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BERND, Zilé. Literatura e identidade nacional . 2.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. CÂNDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade:Estudos de teoria e história literária .São Paulo: CIA Editoria Nacional: 2000. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Capítulos de Literatura colonial . São Paulo: Brasiliense, c1991. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa . 8.ed. Lisboa: Europa - América, 1958. AMÂNCIO, Iris Maria da Costa. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica . 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2008. SILVA, Manoel de Souza e. Do Alheio ao Próprio: A Poesia em Moçambique . São Paulo: Edusp, 1996.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CÂNDIDO, Antônio. A educação pela noite & outros ensaios . São Paulo: Ática, 1987. CERQUEIRA, Dorine. O espelho de Maria Dusá e outros ensaios . Ilhéus/BA: Editus, 2003. CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários . Cotia: Ateliê Editorial, 2005. FERREIRA, Manuel. Uma perspectiva do romance colonial vs literaturas africanas. O discurso no percurso africano . Lisboa: Plátano, 1989. TRIGO, Salvato. Literatura colonial/literaturas africanas. Literaturas africanas de língua portuguesa: Colóquio sobre literaturas dos países africanos de língua portuguesa . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONSTITUIÇÃO DAS LÍNGUAS ROMÂNICAS	CNCC	45
Estuda as transformações que o latim sofreu em sua evolução para as línguas românicas, considerando-se os aspectos fonético-fonológicos, morfossintáticos e lexicais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Origens da Lingüística Românica: os comparatistas, os neogramáticos, o método comparativo e da comparação à reconstituição; A Romanização: expansão territorial do Estado Romano, decadência do Império Romano e difusão do Latim e a romanização; O Latim: sociolingüística do latim vulgar, latim vulgar e latim literário e variedades de latim e línguas românicas; Características fonológicas, morfológicas, sintáticas e lexicais do latim vulgar: fatores de dialeção do latim vulgar, leis fonéticas, metaplasmos e processos analógicos; Formação das Línguas Românicas: formação dos domínios dialetais, a evolução e constituição das línguas românicas e a constituição das línguas nacionais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CÂMARA Jr., J. Mattoso. História e Estrutura da Língua Portuguesa . Petrópolis: Vozes, 2002. COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos da Gramática Histórica . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. ILARI, Rodolfo. Linguística Românica . São Paulo: Ática, 2001. BASSETTO, Bruno. Elementos de filologia românica . 2. ed. São Paulo: Edusp, 2005. TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. Ensaio de lingüística, filologia e ecdótica . Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Língua e Literatura/UERJ, 1998. CÂMARA Jr., J. Mattoso. História e Estrutura da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Padrão, 1979. CURTIUS, Ernest Robert. Literatura Européia e Idade Média Latina . Trad. de Teodoro Cabral e Paulo Rónai. Rio de Janeiro: MEC/INL, 1957.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CUNHA, Celso. Língua Portuguesa e Realidade Brasileira . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970. DUARTE, M.E.L. PAIVA, M. da C. (org.) Mudança lingüística em tempo real . Rio de Janeiro: PAPERJ, 2003. ELIA, Silvio. Ensaio de Filologia e Lingüística . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1976. LAUSBERG, Heinrich. Lingüística Românica (trad.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981. MAURER Jr., Theodore Henrique. Gramática do Latim Vulgar . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959. VIDOS, Benedek Elemér. Manual de Lingüística Românica . 1902. Trad.: Rio de Janeiro: Eduerj, 1996.		

6º SEMESTRE

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO HISTÓRICA DAS LINGUAS ROMÂNICAS	CNCC	45
Estuda a origem, a constituição e a expansão das línguas românicas, com ênfase na língua portuguesa, determinando os fatores sócio-históricos e linguísticos que contribuíram para esse processo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Introdução: linguística românica, filologia românica e linguística; História da linguística românica; Fontes para o estudo do latim vulgar; Latim vulgar e latim cristão; România: dialeção; O Português; Espanhol e Ibéria; Francês e Gália; Itália; Romeno e Dácia estendida; Crioulos de base românica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COUTINHO, Ismael de Lima. Pontos da Gramática Histórica . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. ILARI, Rodolfo. Linguística Românica . São Paulo: Ática, 2001. BASSETTO, Bruno. Elementos de filologia românica . 2. ed. São Paulo: Edusp, 2005. TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. ELIA, Silvio. Ensaio de Filologia e Linguística . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1976.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. Ensaio de linguística, filologia e ecdótica . Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Língua e Literatura, UERJ, 1998. BURKE, Peter. <i>Heu Domine, adsunt Turcae</i> : Esboço para uma história social do latim pós-medieval in BURKE, Peter & PORTER, Roy. Linguagem, indivíduo e sociedade . São Paulo: Editora da Unesp, 1993. CÂMARA Jr., J. Mattoso. História e Estrutura da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Padrão, 1979. CUNHA, Celso. Língua Portuguesa e Realidade Brasileira . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1970. IORDAN, Iorgu & MANOLIU, Maria. Manual de linguística românica . Madrid: Gredos, 1972. LAUSBERG, Heinrich. Linguística românica . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1974. MAURER, Theodoro Henrique, Jr. O problema do latim vulgar . Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1962.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA E LITERATURA LATINAS	CNCC	60
Estuda a língua e as fontes literárias do latim focalizando sua influência no panorama Literário Português.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Historiografia em Roma: visão diacrônica da historiografia em Roma e sua constituição enquanto gênero/Cultura Clássica/Problemática da Literatura; Primeiros Escritos (fase proto-histórica). Época Arcaica (fase pré-clássica); Época de Cícero(fase clássica). Literatura e poder político no mundo clássico; Literatura e política no tempo da República (teatro greco-latino, Lírica greco-latina, Narrativa greco-latina; Sátira latina; Retórica greco-latina; Estrutura da frase latina na prosa latina clássica; Pensamento filosófico greco-latino e sua influencia no panorama Literário Português.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. São Paulo: Saraiva, 1999. CARDOSO, Zélia de A.. Iniciação ao latim. São Paulo: Ática, 1989. FIGUEIREDO, José Nunes; ALMENDRA, Maria Ana. Compêndio de Gramática Latina. Porto: Porto Editora. MADWIG, Johan Nicolai. Gramática Latina. Trad. A. Epifânio da Silva Dias. Lisboa: A. D. Felipa, 1942. RÓNAI, Paulo. Curso Básico de Latim: Gradus Primus. São Paulo: Cultrix, 2000. _____. Curso Básico de Latim: Gradus Secundus. São Paulo: Cultrix, 2000.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CARDOSO, Zélia de Almeida. A Literatura Latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989. HARVEY, Paul. Dicionário Oxford de Literatura Clássica: grega e latina. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987. MORISSET, R. & THÉVENOT, G. Les Lettres Latines. Paris: Magnard, 1964. PARATORE, Ettore. História da literatura latina. 13ª ed. Tradução de Manuel Losa.Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. SPALDING, Tassilo Orpheu. Pequeno Dicionário de Literatura Latina. São Paulo: Cultrix, s.d. THOORENS, Léon. Panorama das Literaturas: Roma. Vol. II. Tradução de António da Câmara Oliveira. São Paulo: Difusão Editorial do Livro, 1966.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA: CRÍTICA, HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE	CNCC	60
<p>Estudo dos conceitos de crítica e história, relacionados ao conhecimento da teoria, tendo em vista também a história dos fatos e valores sócio-econômicos, políticos e culturais numa perspectiva contemporânea que compreenda a literatura como fenômeno da cultura e como prática social, relacionada aos diversos campos do saber e da arte, numa abordagem intertextual e interdisciplinar.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Iluminismo e arcadismo no Brasil; A cidade e João do Rio; Gilka Machado e a condição feminina na Belle Époque carioca; Machado de Assis e o Segundo Império; Flaubert e Eça de Queiroz; Lima Barreto e a Primeira República; Flávio de Carvalho e a dialética da moda; João Cabral e a arquitetura moderna; Poesia concreta e Orfeu Negro.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BROCA, José Brito. A vida literária no Brasil – 1900. 5 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005. SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. SARAIVA António José; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 17 ed. Lisboa: Europa-América, 1958. SCWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas Cidades, 1990. SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira República. 4 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MELO NETO, João Cabral de. Morte e vida severina e outros poemas em voz alta. 20 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985. RIO, João do. A alma encantadora das ruas: crônicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. SÜSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. _____. Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS DA LITERATURA PORTUGUESA	CNCC	45
Reflexão sobre aspectos que norteiam o universo literário português, tanto em relação às formas narrativas quanto às formas poéticas. Enfoque de questões como o agenciamento mútuo entre passado e presente, o tratamento crítico de arquétipos e mitos, a busca de identidade cultural, a singularização da linguagem enquanto produtividade dinâmica de sentido, entre outras.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Camilo Pessanha; Mário de Sá-Carneiro; Fernando Pessoa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MOISÉS, Massaud. A Literatura Portuguesa . 33 ed. São Paulo: Cultrix, 2005. SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa . Lisboa: Europa-América, 1958. MOISES, Massaud. Literatura Brasileira Através dos Textos . 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2007. BASSETTO, Bruno. Elementos de filologia românica . 2. ed. São Paulo: Edusp, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CASTRO, E.M.M. Dialética das vanguardas . Lisboa: Livros Horizontais, 1976. _____. Literatura portuguesa de invenção . São Paulo: Difel, 1984. _____. O próprio poético . São Paulo: Quíron, 1973. _____. Re-Camões . Porto: Limiar, 1980. GOMES, M. dos P. Outrora agora: relações dialógicas na poesia portuguesa de invenção . São Paulo: Educ, 1993. GUIMARÃES, F. Simbolismo, modernismo e vanguardas . Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1982. PAZ, O. Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. RODRIGUES, U., T. Tradição e ruptura . Lisboa: Presença, 1994.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL I	CNCC	45
Estuda as relações gramaticais que se estabelecem na Língua Estrangeira em estudo, compreendendo a sua função na organização dos textos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Estratégias de leitura: ativação do conhecimento prévio em relação ao assunto e à estrutura do texto; Leitura rápida e contínua tentando buscar a essência do texto (<i>skimming</i>); Leitura rápida em busca de informações específicas (<i>scanning</i>); Antecipação e predição do conteúdo e estrutura do texto; Identificação das idéias principais do texto; Adaptação do tipo de texto a ser usado dependendo dos objetivos do leitor; Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos; Dedução de palavras desconhecidas através do contexto; Estrangeirismo; Anglicismo; Tempos verbais: o presente, o passado e o futuro; Verbos regulares; Verbos irregulares; Verbos auxiliares; Prefixos e sufixos; Pronouns.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CRUZ, D. T., et al. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2003.</p> <p>DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS. New York.Oxford University Press, 2006.</p> <p>GRELLET, F. Developing reading skills.Cambridge: Cambridge Univest. Press, 1981.</p> <p>MUNHIOZ, Rosângela.Inglês instrumental. São Paulo, Centro Paula Souza, Textono, 2003.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Textonovo, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DUBIN, F. & OLSHTAIN, E. Reading by All Means. Addison- Wesley Publishing Company, 1990.</p> <p>MURPHY, R English Grammar in Use. Cambridge. Cambridge University Press, 1994.</p> <p>SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: OUP, 2000</p> <p>TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.</p> <p>TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa - O Inglês Descomplicado. 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA VI	EI	45
<p>Estuda as noções gerais sobre a dinâmica da pesquisa com ênfase em métodos e técnicas nas ciências sociais. Revisão e levantamento bibliográfico da temática, com o objeto de pesquisa, vista ao TCC. Normas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT). Estudo interdisciplinar do tema norteador: Linguagem e Cultura. Projeto de pesquisa aplicado à língua e literatura e/ou ao ensino de língua e literatura. Orienta e articula a socialização dos trabalhos realizados durante o semestre.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>A falsa neutralidade das técnicas: objeto construído ou artefato; Os tipos de entrevista: estruturada, semi-estruturada e não-estruturada; Observação participante; História da vida; Seleção e classificação de fontes escritas: documentos oficiais, artigos acadêmicos, livros etc.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005 CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Metodologia científica, fundamentos e técnicas: construindo o saber. 5.ed. Campinas-SP: Papyrus, 1995. GOLDMANN, Lucien. Ciências Humanas e Filosofia: o que é Sociologia? 8.ed. SP - RJ: DIFEL, 1980. KOSIK, K. Dialética do Concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. LINHARES, Célia; FAZENDA, Ivani; TRINDADE, Vitor (org.). Os Lugares dos Sujeitos na Pesquisa Educacional. 2.ed. Campo Grande: UFMS, 2001. LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de Pesquisa: uma introdução: elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC/PUC, 2002. PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórica-prática. 3.ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DEMO, Pedro. Pesquisa e Construção de Conhecimento. 7. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. GIL, Antonio Carlos. Métodos de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola : o que é como se faz. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2005. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O Professor Pesquisador. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2011.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	FD	105
Discute os objetivos e metodologias do ensino da língua portuguesa e literatura no ensino fundamental, de 5ª a 8ª séries e ensino médio. Além disso, desenvolve observações e análises das práticas pedagógicas escolares e de outros aspectos educativos, visando à elaboração de projetos de ensino e extensão.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Metodologia no ensino de Língua Portuguesa e Literatura; Oficina de Redação; Educação Especial; Produção de Texto; Oralidade de Escrita.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FAZENDA, Ivani Catarina (Coord.). A prática de Ensino e o Estágio Supervisionado , 11. ed. Campinas: Papyrus, 2005. HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção pré-escola à Universidade . Porto Alegre: Mediação, 2001. KRAMER, Sonia; OSWALD, Maria Luiza. Didática da linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever . Campinas-SP: Papyrus, 2001. WERNECK, Hamilton. Ensinao demais, aprendemos de menos . 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 10.ed. São Paulo: Cortez, 2011. _____. Revendo o ensino de 2º grau : propondo a formação de professores. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. PEREIRA, Áurea da Silva. Letramentos no estágio supervisionado e formação de professores . Salvador: EDUNEB, 2013. SANT'ANNA, Flávia Maria. Planejamento de Ensino e Avaliação . 11. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1991. AYRES, Antonio Tadeu. Prática pedagógica competente . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.		

7º semestre

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS DA PRODUÇÃO LITERÁRIA BAIANA	CNCC	60
Estuda obras de autores baianos, discutindo aspectos fundamentais para a compreensão do quadro da literatura produzida na Bahia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Panorama da Literatura Colonial; Estudos sobre Antônio Vieira; Introdução ao Maneirismo e à prosa Barroca; Discussão sobre Gregório de Matos; O ideal heróico; As epopéias sacras; O mito americano; A arcádia heróica; A situação dos vários romantismos; Temas românticos; A poesia romântica; Os próceres do Romantismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira . São Paulo: Cultrix, 1994. CALVINO, Ítalo. Seis propostas para o próximo milênio . São Paulo: Companhia das Letras, 2003. CÂNDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade . São Paulo: CIA. Editoria Nacional, 2000. COUTINHO, Afrânio. Introdução a Literatura no Brasil . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Capítulos de Literatura Colonial . São Paulo: Brasiliense, 1991. VERÍSSIMO, José. História da Literatura Brasileira . Brasília: UNB, 1981		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AGUIAR FILHO, Adonias. Sul da Bahia: chão de cacau – uma civilização regional . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. _____. O romance brasileiro de 30 . Rio de Janeiro: Bloch, 1969. DACANAL, Hildebrando. O romance de 30 . 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986. LEITE, Lígia. Regionalismo e Modernismo . São Paulo: Ática, 1978. LIMA, Luiz Costa. Sociedade e Discurso Ficcional . Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. LOPES, José de Ribamar (Org.). Literatura de cordel: antologia . 3.ed. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1994. PAES, José Paulo. Pavão, Parlenda, Paraíso: uma tentativa de descrição crítica da poesia de Sósígenes Costa . São Paulo: Cultrix, 1978. SIMÕES, Maria de Lourdes Netto. A literatura da Região Cacaueira baiana: questão identitária . In: Revista do Centro de estudos portugueses Hélio Simões. Ilhéus: Editus, 1998.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CRÍTICA TEXTUAL: EDIÇÕES E ESTUDOS	CNCC	45
Estuda os textos numa abordagem filosófica, com ênfase para as teorias e modelos de edição pertinentes às diversas situações textuais, considerando-os como instrumentos de análise lingüística e literária.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Introdução; Definição de crítica textual; A mobilidade dos textos; Contribuições; Transdisciplinaridade; Filosofia; Literatura; Bibliografia material; Lingüística; Breve histórico da crítica textual: da Antigüidade à Idade Média, do Renascimento ao século XIX, época moderna e a crítica textual em Portugal e no Brasil; A transmissão dos textos: conceitos básicos, a produção do livro manuscrito, a produção do livro impresso e tipologia dos erros; Tipos de edição: tipos gerais de edição, tipos fundamentais de edição - edições monotestemunhais e edições politestemunhais; Edição crítica: estabelecimento do texto crítico - recensão e reconstituição, apresentação do texto crítico; Crítica Textual & Literatura: a literatura e os estudos literários, a natureza da literatura, a função da literatura, a teoria, a crítica e a história literária, literatura geral, literatura comparada e a literatura e a sociedade; Crítica textual & ensino: livros didáticos e a escolha de edições.		
BIBLIOGRÁFICA BÁSICA		
AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários . São Paulo: Cultrix, 1970. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa . 17. ed. Lisboa: Europa-América, 1958. CAMBRAIA, César Nardelli. Introdução à crítica textual . 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. BERGEZ, Daniel. Métodos críticos para análise literária . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. Literatura Comparada: Teoria e Prática . Sagra, 1996		
BIBLIOGRÁFICA COMPLEMENTAR		
AZEVEDO FILHO, Leodegário Amarante de. Iniciação em crítica textual . Rio de Janeiro/São Paulo: Presença/Edusp, 1987. BERGEZ, Daniel; BARBÉRIS, Pierre; BIASI, Pierre-Marc de; MARINI, Marcelle e VALENCY, Gisele. Métodos críticos para análise literária . São Paulo: Martins Fontes (Coleção Leitura e Crítica), 1997. BIDERMAN, Maria Tereza. Teoria lingüística . São Paulo: Martins Fontes, 2001. BLECUA, Alberto. Manual de crítica textual . Madrid: Castalia, 1983. COSSUTTA, Frédéric. Elementos para a leitura de textos filosóficos . São Paulo: Martins Fontes, 1994.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO	CNCC	60
Reflete sobre o processo de constituição do português do Brasil, observando a contribuição das línguas indígenas e africanas e dos elementos históricos e culturais que o diferenciam do português europeu.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Breve história da Língua Portuguesa no Brasil; A polêmica sobre a formação do português popular do Brasil; O contato entre línguas na formação do português popular brasileiro; A contribuição dos elementos indígenas, africanos e europeus na formação do português brasileiro; As orientações teóricas que buscam explicar a origem das variações ocorridas no português falado no Brasil; A transmissão lingüística irregular; A bipolarização no Português do Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BAGNO, Marcos. Lingüística da norma . São Paulo: Loyola, 2002. ILARI, Rodolfo. Lingüística românica . São Paulo: Ática, 2001. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro . São Paulo: Parábola, 2004. MEIRA, Vívian. O uso do modo subjuntivo em orações relativas e completivas no português afro-brasileiro . 317f. Dissertação (Mestrado em Lingüística Histórica). Salvador: Instituto de Letras/UFBA, 2006		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAXTER, Alan; LUCCHESI, Dante. A relevância dos processos de pidginização e crioulização na formação da língua portuguesa no Brasil . Revista Estudos Lingüísticos e Literários. Salvador, 1997. LAUSBERG, Heinrich. Lingüística Românica . Trad. de Marion Ehrhardt e Maria Luísa Schemman. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1981. LUCCHESI, Dante. O conceito de transmissão lingüística irregular e o processo de formação do português do Brasil . In: RONCARATI, Cláudia; ABRAÇADO, Jussara. Português brasileiro: contexto lingüístico, heterogeneidade e história. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003. _____. As Duas Grandes Vertentes da História Sociolingüística do Brasil (1500-2000) . v. 17, n. 1. São Paulo: D.E.L.T.A, 2001. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. A propósito das origens do português brasileiro . Comunicação apresentada em Mesa Redonda no II Congresso Nacional da ABRALIN. Florianópolis: No prelo, 1999. NARO, Anthony; SCHERRE, Maria Marta Pereira. Sobre as origens do português brasileiro - retrospectivas de um garimpo . Conferência apresentada no IV Congresso Internacional da ABRALIN, fev., Brasília, 2005.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL II	CNCC	45
<p>Ocupa-se das estratégias de compreensão, interpretação e produção de textos, incluindo procedimentos e estratégias de tradução.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Estratégias de leitura; Background Knowledge; Prediction; scanning; skimming; Uso do dicionário, produção de texto; compreensão dos pontos principais de um texto; parágrafo, o que é? Parágrafos introdutórios, desenvolvimento e conclusivo; tradução de texto; leitura e resumo de texto em língua Inglesa; aspectos lingüísticos básicos para a interpretação de texto; extrair pontos relevantes de um texto; produção e compreensão de texto em Língua Inglesa; leitura e produção de textos em Língua Inglesa usando as estratégias scanning/skimming/ bacground knowledge.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>CRUZ, D. T., et al. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2003. DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS. New York. Oxford University Press, 2006. GRELLET, F. Developing reading skills. Cambridge: Cambridge Univest. Press, 1981. MUNHIOZ, Rosângela. Inglês instrumental. São Paulo: Centro Paula Souza, Textono, 2003. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Textonovo, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>DUBIN, F. & OLSHTAIN, E. Reading by All Means. Addison- Wesley Publishing Company, 1990. MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. SWAN, M. Practical English Usage. Oxford: OUP, 2000 TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007. TORRES, Nelson. Gramática Prática da Língua Inglesa - O Inglês Descomplicado. 9. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA VII	EI	30
Orienta a construção de aporte teórico que fundamenta o trabalho científico nas diversas modalidades com vistas à elaboração do TCC. Orienta e articula a socialização dos trabalhos realizados durante o semestre. Estudo interdisciplinar do tema norteador: Linguagem e Ciência.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Revisando a relação entre pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa: superando dicotomia e teoria, conceitos, categorias, pressupostos e hipóteses; O estabelecimento do recorte teórico e do objeto de pesquisa; O estudo de caso como aporte teórico-metodológico na pesquisa qualitativa; A abordagem etnográfica: repondo questões teórico-metodológicas; Memória oral e memória escrita: proposta multifocal de investigação; Análise de conteúdo; Análise de discurso; A hermenêutica dialética; Análise retórica; Análise da conversação e da fala; Análise semiótica de imagens paradas e de imagens em movimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais . 3.ed. São Paulo: Cortez, 1998. ECO, Humberto. Como se faz uma tese . 19.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. FAZENDA, Ivani. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento . 2.ed. Campinas-SP: Papyrus, 1997. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. PÁDUA, Elisabete Matalho Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórica-prática . 3.ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber . 6.ed. Rio de Janeiro: FORENSE Universitária, 2002. _____. Em defesa da sociedade . São Paulo: Martins Fontes, 2000. GOLDMANN, Lucien. Ciências humanas e filosofia: o que é Sociologia? 8.ed. SP/RJ: DIFEL, 1980. HUHNE, Leda Miranda (org.). Metodologia científica . 7.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1997. LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de Pesquisa: uma introdução: elementos para uma análise metodológica . São Paulo: EDUC /PUC, 2002.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	FD	105
Elabora e desenvolve projetos de docência em classes de ensino fundamental, de 5ª a 8ª séries, na área de Língua Portuguesa e Literatura, discutindo procedimentos didáticos e metodológicos para otimização do ensino de língua materna.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Instruções para a realização do período de observação; Instrumentos para subsidiar as observações das classes do ensino fundamental onde será desenvolvido o estágio; Planejamento do estágio - elaboração do plano de curso: objetivos; conteúdo programático, estratégias, recursos, bibliografia básica. Instruções para a realização do período de co-participação; Elaboração de instrumentos para subsidiar a co-participação da classe onde se desenvolverá o estágio; Planejamento do estágio - elaboração dos planos de aula: objetivos, conteúdo programático, estratégias, recursos, bibliografia básica; Estrutura de um relatório.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AZEREDO, José Carlos de (org.). Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino . Petrópolis: Vozes, 2002/2003. BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico: o que é e como se faz . 16.ed. São Paulo: Loyola, 2002. FAZENDA, Ivani. A prática do ensino e o estágio supervisionado . 11. ed. Campinas-SP: Papirus, 2005. GUEDES, Paulo Coimbra. A formação do professor de português: que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANDRÉ, M. Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores . Campinas: Papirus, 2005. IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005. MALARD, Leticia. Ensino e Literatura no 2ª Grau: problemas perspectivas . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das Múltiplas Inteligências . 5.ed. São Paulo: Érica, 2004. _____. Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e atores . São Paulo: Érica, 2005.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	FD	105
Elabora e desenvolve projetos de docência, em classes de ensino médio na área de Língua Portuguesa e Literatura, discutindo procedimentos didáticos e metodológicos para otimização do ensino da língua materna.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Instruções para a realização do período de observação; Instrumentos para subsidiar as observações das classes do ensino médio onde será desenvolvido o estágio; Planejamento do estágio - elaboração do plano de curso: objetivos; conteúdo programático, estratégias, recursos, bibliografia básica. Instruções para a realização do período de co-participação; Elaboração de instrumentos para subsidiar a co-participação da classe onde se desenvolverá o estágio; Planejamento do estágio - elaboração dos planos de aula: objetivos, conteúdo programático, estratégias, recursos, bibliografia básica; Estrutura de um relatório.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALVES, Nilda; MOREIRA, Antônio Flavio. Formação de professores: pensar e fazer. 7. ed. São Paulo- SP: Cortez, 2002.</p> <p>ANTUNES, Celso. Jogos para estimulação das múltiplas inteligências. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002/2003.</p> <p>ANTUNES. Irandé. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003</p> <p>DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa campinas. São Paulo: Autores Associados, 2005.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2002.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>ANDRÉ, M. Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papyrus, 2005.</p> <p>IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e incerteza. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>MALARD, Leticia. Ensino e Literatura no 2ª Grau: problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</p> <p>NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das Múltiplas Inteligências. 5.ed. São Paulo: Érica, 2004.</p> <p>_____. Pedagogia dos Projetos: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2005.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	CNCC	45
Desenvolve estudos de temas discutidos e trabalhados ao longo do curso vinculados à formação acadêmica, culminando na elaboração e apresentação de uma monografia.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Trabalho monográfico: conceito, finalidade, estrutura. Estrutura do trabalho monográfico: problema e hipóteses, justificativa, objetivos, metodologia, pesquisa bibliográfica, delimitação do tema, elaboração dos capítulos, pesquisa de campo, análise dos dados e considerações finais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais . 5. ed. São Paulo: Cortez, 5. ed. / 2001. ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese . São Paulo: Perspectiva, 1983. FILHO, Geraldo Inácio. A Monografia na Universidade . Campinas-SP: Papyrus, 2001. SALOMON, Délcio Vieira. Como Fazer uma Monografia . 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. TRALDI, Maria Cristina. Monografia Passo a Passo . 3. ed. Campinas: Alinea, 2001. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAGNO, Marcos . Língua materna: letramento, variação e ensino . São Paulo: Parábola, 2002. BORTINI-RICARDO, Stella Maris. Educação em Língua Materna . São Paulo: Parábola, 2004. LUCCHESI, Dante. Norma Lingüística e Realidade Social . In: BAGNO, Marcos (org.). Lingüística da norma . São Paulo: Loyola, 2002. _____. Variação e Norma: elementos para uma caracterização sociolingüística do português do Brasil . Revista Internacional de Língua Portuguesa, 1994. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaio para uma sócio-história do Português Brasileiro . São Paulo: Parábola Editorial, 2004. _____. O Português são dois: Novas Fronteiras, Velhos Problemas . São Paulo: Parábola, 2004.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
LIBRAS	CNCC	60h
<p>Demonstra, através de estudos teórico-práticos, as características socioculturais e linguísticas presentes na educação do surdo, realizando análises sobre o seu desenvolvimento linguístico como elemento fundamental e estruturante para a inserção deste nas práticas sociais locais e globais, dimensionando os processos teórico-metodológicos educacionais e educativos, na perspectiva da aquisição da LIBRAS como segunda língua para os sujeitos envolvidos no processo de inserção do surdo.</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Processo histórico, social e cultural sobre a educação de surdos; Legislação e políticas públicas na área; Língua Brasileira de Sinais: perspectivas e desafios; Identidade surda, Bilinguismo e surdez, Comunicação com as mãos, Processo aquisicional da linguagem, Língua materna e sua relação com segunda língua, Parâmetros fonológicos da Língua Brasileira de Sinais, Fonética, fonologia e morfologia nas línguas de sinais; LIBRAS: Percepção visual com figuras geométricas; Nomes próprios e Localização de nomes; Números cardinais/ordinais; Datilologia; Saudações; Idade; Calendário; Estações do ano; Família; Profissões; Esportes; Frases; Verbos; ano; Família; Profissões; Esportes; Frases; Verbos.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Lei federal nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2002/L10436.htm> Acesso em: 28 set. 2010.</p> <p>_____. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 28 set. 2010.</p> <p>_____. Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.</p> <p>_____. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão: Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos Surdos. Brasília, 2006. Não paginado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/alunossurdos.txt>. Acesso em: 10 out. 2008.</p> <p>BRITO, Lucinda Ferreira. Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. In: BRASIL. Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental, v. III. Brasília: MEC, 1997.</p> <p>FELIPE, Tanya Amaral. LIBRAS em contexto: curso básico. Livro do Estudante. 4. ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.</p> <p>_____. Introdução à Gramática da LIBRAS. Atualidades Pedagógicas. Brasília: MEC/SEESP, 2000. Disponível em: <http://www.ines.gov.br/ines_livros/37/37_PRINCIPAL.HTM>. Acesso em: 23 nov. 2010.</p> <p>FERREIRA-BRITO, Lucinda. Língua Brasileira de Sinais. In: FERREIRA-BRITO, Lucinda et. al. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997. V. III (Série Atualidades Pedagógicas, n. 4)</p> <p>_____. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</p> <p>KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais na educação dos surdos. In: THOMA, A. S.; LOPES, M. C.(Orgs.) A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurilda Dias; STEYER, Viviam Edite. (Orgs.). A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado. Canoas, 2001, p. 214-230. Disponível em: <http://www.sj.ifsc.edu.br/~nepes/docs/midiатеca_artigos/educacao_surdos_lingua_sinais/educacao-infantil%20.pdf> Acesso em: 12 dez. 2008.</p> <p>_____. Aquisição de L1 e L2: o contexto da pessoa surda. In: Anais do Seminário Desafios e Possibilidades na educação Bilíngue para Surdos. 21 a 23 de julho de 1997a. p.70-87. Disponível em: <http://www.virtual.udesc.br/Midiатеca/Publicacoes_Educacao_de_Surdos/artigo08.hm> Acesso em: 07 jun. 2007.</p> <p>_____. Ronice Müller de (Org.). Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006. SÁ, Nídia Regina Limeira. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.</p> <p>_____. Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. v. 1. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>_____. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p>		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003. _____. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Editora Agir, 1990. _____. Surdez e Bilingüismo. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- FERNANDES, Sueli F. Práticas de letramento na educação bilíngüe para surdos. Curitiba: SEED, 2006. Disponível em. Acesso em: 25 ago. 2007.
- FERNANDES, V. Papel dos Hemisférios do Cérebro. Disponível em - 2000/ 2001. Acesso em: 24 set. 2003.
- SÁ, Nídia Regina Limeira. Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo. Niterói: EDUFF, 1999.
- SACKS, Oliver W. (1989) Vendo Vozes: Uma viagem ao Mundo dos Surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SALLES, Heloisa Maria M. L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2004. 2 v. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2001. _____. (Org.) Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 118p.
- TEIXEIRA, E.R. (1995) O Processo de Aquisição da Linguagem pela Criança. In Revista do Espaço Möebius. Salvador.

EMENTAS OPTATIVAS

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS LITERÁRIOS BRASILEIROS	Metodologia Diversificada	30* 45*
Estudo seletivo de autores, obras e questões relevantes para compreensão da ficção contemporânea brasileira.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Vanguardas europeias; Semana de Arte Moderna; A Academia dos Rebeldes; O romance de 1930; Jorge Amado e Graciliano Ramos; O romance urbano/psicológico: Dyonelio Machado e Lúcio Cardoso; A renovação na linguagem poética: Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Vinícius de Moraes; A renovação na linguagem romanesca: Clarice Lispector e João Guimarães Rosa; Produção contemporânea: Lígia Fagundes Teles e Rubem Fonseca.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p>BERGEZ, Daniel. Métodos para a Análise Literária. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>CALVINO, Ítalo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>CÂNDIDO, Antônio. Literatura e Sociedade. 8ª ed. São Paulo: Publifolha, 2000</p> <p>COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil – Era Modernista. São Paulo: Global Editora, 1997.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Capítulos de Literatura Colonial. Organização e Introdução de Antônio Cândido. São Paulo: Brasiliense, 1991</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARRETO, Lima. Histórias e Sonhos. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>COMPAGNON, A. O Demônio da Teoria – Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.</p> <p>FONSECA, Maria Nazareth Soares. Poéticas afro-brasileira Afro-descendente. Belo Horizonte: Maza: PUC Minas, 2002, p. 19- 36.</p> <p>ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 2004</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	FORMA DE EXECUÇÃO	CARGA HORÁRIA
OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA	Metodologia Diversificada	45* 30*
Discute os caminhos da criação e os processos da escrita, envolvendo os elementos para a construção do estilo, para servir de suporte na produção de textos segundo os gêneros clássicos e as formas literárias modernas e pós-modernas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Os (des) caminhos da ficção; O que é ficção; A tríade necessária: ficção-realidade-imaginário; Especificidades da linguagem literária para além da escolarização do texto literário; Literatura e Imaginário Infantil; Funções da Literatura Infantil; A Criança e a Necessidade do Mágico; O Mágico: Lendas, Mitos e Fábulas; O Fantástico e o Maravilhoso; Palavra e imagem na literatura infantil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ABREU, Márcia (org.). Leituras no Brasil: Antologia Comemorativa do 10º COLE. Campinas-SP: Mercado de Letras, ALB, 1995.</p> <p>ARAÚJO, Jorge de Souza. Cadernos de Exercícios: Algumas Reflexões sobre o Ato de Ler. Ilhéus: Letra Impressa, 2000.</p> <p>ARYÉS, Phillipe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>BETTHELHEIM, Bruno. Na Terra das Fadas: Análise dos Personagens Femininos; tradução de Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.</p> <p>BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Infância e Maquinarias. Rio de Janeiro: DP&A 2003. CADERMATORI, Lígia. O que é Literatura Infantil. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. COELHO, Nelly Novaes. A Literatura Infantil: História, Teoria, Análise (das Origens Orientais ao Brasil de Hoje). São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1981.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>CAVALHEIRO, Edgard. Monteiro Lobato: Vida e Obra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955.</p> <p>BETTHELHEIM, Bruno. A Psicanálise dos Contos de Fadas. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.</p> <p>MIRANDA, Simão de. Escrever é Divertido: atividades lúdicas de criação literária. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>MORICONI, Italo. Como e Porque Ler: A Poesia Brasileira do Século XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.</p> <p>MOTA, Kátia. O Viveiro da Bisavó. Salvador: EDUNEB, 2013.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	FORMA DE EXECUÇÃO	CARGA HORÁRIA
LEITURA E SEMIÓTICA	Metodologia Diversificada	45* 30*
Aborda os princípios para a leitura e interpretação de textos sobre a perspectiva semiótica, proporcionando condições de reflexão sobre a organização semiolinguística dos textos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Introdução à Semiótica; História do campo da semiótica; Conceituação e constituição; Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e disciplina de entremeios; A noção de significado; Os níveis de análise semântica; As marcas linguísticas como expressão do sujeito discursivo; Significado e referência; Concepções de Semiótica; Origens da Semiótica; Principais teóricos em Semiótica: Charles Sanders Peirce, Ferdinand de Saussure, Louis Hjelmslev, Humberto Eco, Roman Jakobson; Relação leitura x Semiótica; Teoria da leitura; Teoria da recepção; Semiótica de textos; Codificação e decodificação; Ambiguidade; Imprecisão; Interpretação de mensagens; Hierarquização de elementos estilísticos; As relações semânticas: sinonímia, hponímia, homonímia, antonímia, metáfora e metonímia; Semântica e discurso; Análise de metáfora.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>FIORIN, José Luiz. Introdução à Linguística: II. Princípios de análise. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>PEIRCE, Charles S. Semiótica e Filosofia. Charles Sanders Peirce; introdução, seleção e tradução de Octanny Silveira da Mota e Leonidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 1975.</p> <p>SANTAELLA, L. e W. Noth. A Teoria Geral dos Signos: como as linguagens significam as coisas. Lúcia Santaella. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>TRASK, R. L. Dicionário de Linguagem e Linguística. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>CARVALHO, Castelar de. Para Compreender Saussure. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>SANTAELLA, Lúcia. Semiótica Aplicada. Lavras: Pioneira, 2004.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Lingüística Geral. 26. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.</p> <p>RUBIM, Antonio Albino C. Produção e Recepção dos Sentidos Midiáticos. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>VALENTE, Nelson. Elementos de Semiótica. Jundiaí: Panorama, 1999.</p> <p>WEEDWOOD, Barbara. História Concisa da Linguística. 4. ed. São Paulo, 2012.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	FORMA DE EXECUÇÃO	CARGA HORÁRIA
ASPECTOS SÓCIO-PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	Metodologia Diversificada	45* 30*
Discute a educação especial nos seus aspectos sócio-psicológicos, orientando o profissional de Letras para trabalhar com a integração e a inclusão do indivíduo que apresenta necessidades especiais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Introdução aos conceitos de educação especial e inclusiva; Abordagem histórica da Educação Especial: fundamentos de seu surgimento; Caminhos e descaminhos pedagógicos da inclusão: qual o papel da educação especial? Políticas Públicas de Educação Inclusiva (LDB nº 9394/96 ; Constituição Federal de 1988 – Título VI – “Da ordem Social” – art. 208 a art. 207; ECA nº 8069/96); Declaração Mundial de Educação para Todos – UNESCO; Declaração de Salamanca; Convenção de Guatemala. Deficiência Física, Mental e Dificuldades de Aprendizagem: diferenciações. Abordagens teóricas e práticas da Educação Inclusiva. Subsídios para ação pedagógica no cotidiano escolar inclusivo; A escola inclusiva: os processos de aprendizagem nos diferentes ambientes escolares; O currículo; Metodologia; Avaliação; Formação continuada dos professores.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília-Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) . Brasília, Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 1997. BRASIL. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 . Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.- LDB. Diário Oficial da União, 23 de dezembro de 1996. CARDOSO, Diana Maria Pereira. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no contexto escolar. In.: Presente! Revista de educação . Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica. Ano 14, n. 1, CEAP: Salvador, março/2006. COLL, César. MARCHESI, Álvaro. PALACIOS, Jesús. (orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. COUTO, Thais Helena. Inclusão: o que isto tem a ver comigo? In.: Revista Psicologia Brasil . Ano 3, n.24, São Paulo: CRIARP, setembro/2005. CUNHA, Regina Céli Oliveira. A escola inclusiva está incluindo o professor? In.: Presente! Revista de educação . Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica. Ano 14, n. 1, CEAP: Salvador, março/2006. HEREDERO, Eládio Sebastián. A Escola Inclusiva: bases legais para sua organização. In.: Revista ABC Educativo . Ano 6, n. 45, São Paulo: CRIARP, maio/2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ROCHA, J. Claudio. A reinvenção solidária e participativa da universidade . Salvador: EDUNEB, 2008. RODRIGUES, David. Inclusão e educação . 1.ed. São Paulo: Summus, 2006. GOMES, Maria de Fátima Cardoso. Dificuldades de Aprendizagem na Alfabetização . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação . 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. MAZZOTA, Marcos. Educação especial no Brasil . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. ROPOLI, Edilene Aparecida. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar / A escola comum inclusiva . Fortaleza: EFCE, 2010. ALVES, Carla Barbosa. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar / Abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez . Fortaleza: UFCE, 2010.		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	FORMA DE EXECUÇÃO	CARGA HORÁRIA
ESTUDO DO TEXTO DRAMÁTICO		45* 30*
Estudo da natureza teórica do texto literário dramático e do seu histórico, estabelecendo as obras/autores mais representativos de cada período, buscando relacionar os objetos de análise em questão, as transformações do pensamento em diversos âmbitos, conhecendo os valores que circulam na sociedade em diversas épocas, associando-os permanentemente à atualidade.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Breve história do teatro no Ocidente; O teatro Greco-latino: Eurípides e Plauto; Teorias sobre o texto dramático; O teatro e a sociedade: mimesis, crítica, reflexão; O teatro português.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: tragédia e comédia. 10ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>ESSLIN, Martin. Uma anatomia do drama. Tradução de Barbara Heliodora. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p> <p>GUINSBURG, J.; NETTO, J. Teixeira Coelho; CARDOSO, Reni Chaves. Semiologia do teatro. 2ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>REBELLO, Luiz Francisco. O teatro naturalista e neo-romântico (1870-1910). Venda Nova Amadora: Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.</p> <p>REBELLO, Luiz Francisco. O teatro romântico (1838-1869). Venda Nova Amadora: Instituto de Cultura Portuguesa, 1980.</p> <p>REBELLO, Luiz Francisco. O teatro simbolista e modernista (1890-1839). Venda Nova Amadora: Instituto de Cultura Portuguesa, 1979.</p> <p>ROSENFELD, Anatol. Teatro moderno. 2ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BRUNA, Jaime. Teatro grego. 3.ed. São Paulo: Cultrix, ?.</p> <p>SANTANA, Jussilene. Impressões Modernas: teatro e jornalismo na Bahia. Salvador: Vento Leste, 2009.</p> <p>BOCCANERA JUNIOR, Sílio. O Teatro na Bahia da Colônia à República (1800-1923). 2. de. Salvador: EDUBA/EDUNEB, 2008.</p> <p>ARAÚJO, Hemetério Segundo Pereira. Teatro-Conceito & Ciência. Porto Alegre: 2011.</p> <p>GUINSBURG, J. Semiologia do Teatro. São Paulo, 1988.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	FORMA DE EXECUÇÃO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA E RECEPÇÃO		45* 30*
Estuda as teorias da recepção, atentando para as políticas de valor estabelecidas em relação à obra de arte e/ou cultural e suas formas de uso e/ou consumo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Literatura e leitor; Leitor Modelo, Autor Modelo, Leitor Implícito, Leitor Empírico; Romance e leitura; Conto e leitura; Ensino de Literatura; Leitura de Best-Seller.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>LIMA, Luiz Costa. A Literatura e o Leitor: textos de estética da recepção. 2. ed. rev. e ampliada Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>JAUSS, Hans Robert; LIMA, Luiz Costa. . A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>SODRE, Muniz. Best-seller: a literatura de mercado. 2. ed São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>STAM, Robert; JAHN, Heloisa. . Bakhtin: da teoria literária à cultura de massa. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. . Estética da recepção e história da literatura. São Paulo Ática 1989.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. . Performance, recepção, leitura. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Cosacnaify, 2007.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BARRETO, Maria Elena Vilanova Lois. . Caminhos feitos de palavras: a recepção da literatura infantil por crianças de uma escola pública. 2009. 166f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador, 2009.</p> <p>GASTAL, Susana. . Alegorias urbanas: o passado como subterfúgio : tempo, espaço e visualidade na pós-modernidade. Campinas (SP): Papius, 2006.</p> <p>ROCHA, Carlos Eduardo da. . Amador das artes: cinquenta anos de crítica das artes. Salvador: Prova do Artista, 1992 120 p.</p> <p>SÁ, Alzira Qieiróz Gondim Tude de. . Do pé ao corpo da página: a recepcao crítica de Gabriela, cravo e canela.2008. 101f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus I, 2008.</p> <p>SANTOS, Vanessa Costa dos Santos; SILVA, Márcia Rios da. . O "Romance de 30 do nordeste" Visto pela coleção português: linguagens. 2013. 82 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus I, Salvador, 2013.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	FORMA DE EXECUÇÃO	CARGA HORÁRIA
TIPOLOGIA TEXTUAL	Metodologia Diversificada	45
Analisa diversos tipos de textos produzidos na sociedade, indicando os elementos lingüísticos que contribuem para a diferenciação da superestrutura e do estilo.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Texto x Textos Conceitos : estrito e amplo ; Modalidades: oral e escrita; Diferenças Formais e funcionais; Produção e Recepção; Textualidade x Tipologia Textual; Texto e textualidade; Fatores de Textualidade aplicados às Tipologias Textuais; Fatores Estruturais dos diversos tipos de texto; - Elementos lingüísticos, semânticos e estilísticos dos textos; Diferenciação: Gênero Textual x Tipologia Textual; Tipologia Textual; Gênero Textual.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BENTES, A. C. (2001a) "Lingüística textual". In MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (orgs.) Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez Editora. COSTA VAL, M. Da G. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999. CEREJA, W. R.& MAGALHÃES, T. C. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos, São Paulo: Atual, 2000. FÁVERO, L. L. & I. G. V. KOCH (1983) Lingüística textual: Introdução. São Paulo: Cortez. FERREIRA, M. & PELEGRINI, T. Redação: palavra e arte, São Paulo: Atual, 1999. GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2000.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>KOCH, Ingedore G. V. Introdução à Lingüística Textual. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. KOCH, Ingedore G. Villaça. Desvendando os Segredos do Texto. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. KOCHE, Vanilda Salton. Prática Textual: atividades de leitura e escrita. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 3. ed. São Paulo: Parábola, 2008. GUIMARÃES, E. (1990) A articulação do texto. São Paulo: KOCH & L. C. TRAVAGLIA (1989) Texto e Coerência. São Paulo: Cortez.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	FORMA DE EXECUÇÃO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA, CULTURA E SOCIEDADE		45* 30*
Analisa a inter-relação da língua com a cultura e a sociedade, identificando como a língua reflete e retrata os movimentos culturais e as relações sociais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Introdução à Sociolinguística; A relação entre língua e sociedade; O fato sociolinguístico; variação linguística: primeira instância; A variação linguística: segunda instância; Variação e mudança linguísticas; A luta por uma concepção social de língua; Línguas em contato; Comportamentos e atitudes; As variáveis linguísticas e as variáveis sociais; Sociolinguística ou sociologia da linguagem; As políticas linguísticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>ALKMIM, T.M. Sociolinguística. In MUSSALIN, F.; BENTES, A .C. (orgs.). Sociolinguística CALVET, L.-J. Sociolinguística. Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2003. AEBISCHER, V.; FOREL, C. (orgs.) Falas masculinas, falas femininas? São Paulo: Brasiliense, 1991. GNERRE, Maurizio. Linguagem Escrita e Poder. 2.^a ed., São Paulo, Martins Fontes, 1987. TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>MOLLICA, Maria Cacilia. Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010. FARACO, Carlos Alberto. Estrangeirismo: guerras em torno da Língua. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2007. ILARI, Rodolfo. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. LOPES, Norma da Silva Lopes (org). Um estudo da fala popular de Salvador – PEPP. Salvador: EDUNEB, 2009. LUCCHESI, Dante. O Português Afro-Brasileiro. Salvador: EDUFBA, 2009.</p>		

EMENTA		
COMPONENTE CURRICULAR	FORMA DE EXECUÇÃO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA E CULTURA INDÍGENAS		45* 30*
Estuda manifestações culturais de povos indígenas do Brasil e, ao mesmo tempo, aspectos gramaticais e semânticos de uma de suas línguas, refletindo sobre a importância de se preservarem suas línguas e culturas como forma de promover o respeito e a consideração a esses povos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
A produção do discurso racista: Valores civilizatórios: a matriz tupi; O sistema educativo: educação indígena; Educação indígena na Bahia e no Brasil: um pouco de história; A Lei 11. 645/2008 para incluir nos currículos escolares a história e a cultura indígena; Políticas públicas de educação escolar indígena; Imagens estereotipadas do índio na escola e a representação sobre esse povo; O currículo multicultural e a formação de professores para a educação das relações étnico-raciais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>SILVA, Tomas Tadeu. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>SIMÕES, Maria de Lourdes neto. Identidade Cultural e Expressões Regionais. Ilhéus: UES, 2006.</p> <p>LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de Hoje. SECAD/UNESCO, 2006.</p> <p>MAESTRI, Mário. Terra do Brasil: a conquista lusitana e o genocídio Tupinambá. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>ALENCAR, José de. O Guarani. 26. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>RIBEIRO, Darcy Ribeiro. O Povo Brasileiro. 2. ed. São Paulo: Companhia da Letras, 2004.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BERND, Zilé. Literatura e Identidade Nacional. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.</p> <p>VIANNA, Fernando de Luis Brito. Boleiros do Cerrado: índios Xavantes e o futebol. 1. ed. São Paulo: AnnaBlume, 2008.</p> <p>BRANDÃO, Sérgio Vilela. A história dos povos indígenas e afro-brasileiro. V. I e II. Curitiba: Ed. Gráfica Expoente, 2009.</p> <p>BRASIL. LEI n° 11.645 Brasília/DF: Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008.</p> <p>_____. Secretaria da Educação Fundamental - MEC. Coordenação geral de apoio às escolas indígenas. O governo brasileiro e a educação escolar indígena - 1995 - 2002. Brasília/DF, 2002.</p> <p>_____. Educação escolar indígena na Bahia: o diálogo como princípio na construção da política pública. Brasília/DF: SEC, s/d.</p>		